

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
27 DE MARÇO DE 2024**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2023

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS	5
2. 1.	Creche - “Centro Comunitário do Bocage”	5
2. 2.	Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”	8
2. 3.	C.A.T.L. -1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”	12
2. 4.	C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”	15
2. 5.	Pré-escolar - “O Palhacinho” – C.C.B.	19
2. 6.	C.A.T.L. - “O Palhacinho” – C.C.B.	22
3.	ÁREA DE IDOSOS	27
3.1.	Centro de Dia	27
3.2.	Serviço de Apoio Domiciliário	31
3.3.	Estrutura Residencial para Idosos	31
3.3.1.	Equipa multidisciplinar	32
3.3.2.	Cuidados de enfermagem/ Consulta médica	33
3.3.3.	Terapia ocupacional	38
3.3.4.	Atividades Lúdicas, socioculturais e de estimulação cognitiva	39
4.	GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO/ SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO E AÇÃO SOCIAL	49
5.	ÁREA DA SAÚDE	53
5.1.	Unidade de Cuidados Continuados Integrados	53
5.2.	Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)	63
6.	DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE	76
7.	RECURSOS HUMANOS	80
7.1.	Formação	80
7.2.	Relações Institucionais	81
8.	ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	82

1. INTRODUÇÃO

Caros Consócios,

Nos termos da alínea b), do n.º 1, do art. 33.º dos Estatutos, vem a Direção da LATI apresentar o Relatório e Contas de Gerência relativo ao exercício de 2023.

É com uma enorme sensação de alívio e satisfação que assinalamos que o ano de 2023, trouxe-nos finalmente a normalidade sanitária pré-existente à Covid-19. Pese embora, mantermos uma série de procedimentos e cuidados na Instituição, com vista a minimizar contágios infecciosos, a verdade é que a conjuntura pandémica, que bastantes malefícios espalhou, efectivamente terminou; o que veio permitir o regresso aos contactos directos entre as pessoas, o voltarmos a abraçarmo-nos sem receios.

Tal facto, só por si, veio permitir o enriquecimento das actividades que foram desenvolvidas nas mais diversas respostas e o regresso dos tão desejados convívios intergeracionais entre utentes da LATI, que tantos corações aquecem.

Quanto ao enquadramento económico nacional, de acordo com os dados do Banco de Portugal, a economia portuguesa cresceu 2,1% e a inflação atingiu os 5,3%.

Não obstante ter-se verificado uma diminuição da inflação face ao ano transato, que havia registado uma taxa de 7,8%, a verdade é que na carteira das pessoas e na da Instituição não foi notório esse arrefecimento dos preços.

Lamentavelmente, o panorama mundial encontra-se bastante instável, especialmente devido à continuidade da guerra na Ucrânia, agravada com o despoletar da guerra na Palestina. Situações essas que para além das desgraças que provocam às populações visadas, acabam por ameaçar a paz mundial e agravar as condições de vida a nível global.

Foi (e é) nesta conjuntura de crise mundial, com a continuidade dos preços a subir que navegámos mais um ano, pleno de tormentas e desafios, mas com igual vontade de querer resistir, fazer mais e melhor.

Mais uma vez, sentimos necessidade de lembrar que, contrariamente às empresas privadas, as IPSS's não podem aumentar o preço dos serviços que prestam para compensar o aumento dos custos que lhes são impostos. Motivo pelo qual, as IPSS's, exigem ao Governo a justa comparticipação pelos acordos de cooperação em vigor, de forma a poderem garantir a solvabilidade das Instituições.

Também nunca é demais lembrar que as I.P.S.S.'s, desenvolvem-se as suas actividades, no âmbito das incumbências constitucionais do Estado, nomeadamente as que têm em vista à prossecução de objectivos de solidariedade social, promoção do acesso a creches, jardins de infância, juventude e de outros equipamentos sociais de apoio à família, bem como uma política de terceira idade e saúde.

O ano de 2023 também ficou marcado, para sempre, com o encerramento do estabelecimento Jardim de Infância/ATL “O Palhacinho”, sito no Faralhão. Infelizmente, apesar das várias tentativas que a LATI levou a cabo para tentar resolver os problemas estruturais e de legalização do edifício, tal não foi possível. Na verdade, “O Palhacinho” deixou de ter as devidas condições de funcionamento, inclusivamente de segurança contra incêndio que tem como princípios gerais a preservação da vida humana. Lamentavelmente, necessitávamos obrigatoriamente, para poder continuar a funcionar, entre outros, de efectuar pedidos de vistoria e inspecção periódica à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; porém, não sendo o edifício propriedade da LATI, mas antes da “Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bem-Vinda a Liberdade”, foi-nos informado que não existe caderneta predial, nem certidão de registo predial ou licença de utilização. Não nos tendo sido facultada qualquer solução para suprir tais lacunas legais, não nos restou outra alternativa senão encerrar no final do ano lectivo 2022/2023.

Do processo de encerramento do estabelecimento fez parte a transferência das duas respostas socioeducativas aí existentes (Pré-escolar CATL) para o edifício do Centro Comunitário do Bocage. Tudo em consonância com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e Ministério da Educação.

Os pais foram, como não poderia deixar de ser, atempadamente colocados ao corrente da situação, tendo-lhes sido assegurado a continuidade do serviço.

Assim, foi possível garantir a continuidade dessas respostas aos utentes/famílias do Faralhão, mediante a garantia da LATI da disponibilidade do serviço de transporte Faralhão- Setubal e Setúbal-Faralhão, sem qualquer interrupção e com a continuidade dos mesmos recursos humanos.

Quanto ao património, procedeu-se à venda de dois imóveis (casas de habitação) que haviam sido doados à Instituição, com o fito de aproveitar a valorização em alta do mercado imobiliário e fazendo face aos resultados negativos da Instituição, permitir ainda o investimento na frota automóvel e melhoria dos edifícios.

Consequentemente iniciámos o processo de renovação da frota automóvel, com a aquisição de uma viatura Dacia para o Serviço de Apoio Domiciliário e finalizamos o procedimento de aquisição do veículo eléctrico com apoio do PRR.

Já no respeitante a obras, foram criadas duas novas salas de Jardim de Infância no edifício da Área de Crianças e Jovens e foram feitas algumas obras de conservação dos restantes edifícios.

Apesar das inúmeras dificuldades foi possível levar a cabo um programa de actividades rico e variado e equilibrar as contas de gerência, obtendo um resultado positivo.

Tudo o realizado foi essencialmente resultado do esforço e dedicação duma equipa competente e dedicada de trabalhadores/as, colaboradores/as e voluntários/as, a quem a Direcção da LATI aqui deixa o registo de um sincero e justo agradecimento.

Juntos faremos sempre mais e melhor !!!

2. ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS

Tendo por base a missão, a visão e os valores da Liga dos Amigos da Terceira Idade, a Área de Crianças e Jovens da nossa instituição desenvolveu o seu trabalho, durante o ano de 2023, tendo por base as intencionalidades educativas definidas para cada grupo de crianças e jovens de cada resposta social e educativa, dando especial atenção às necessidades e interesses deste público alvo bem como as expectativas das suas famílias.

Foi mais uma vez nosso objetivo contribuir para o desenvolvimento da criança/jovem, proporcionando-lhe actividades educativas, formativas e de cuidado visando a sua formação integral e o apoio às famílias.

2. 1. Creche - “Centro Comunitário do Bocage”

Fazendo um balanço sobre o ano de 2023, podemos dizer que decorreu com normalidade e foi, na sua generalidade cumprido, havendo um envolvimento efetivo de toda a equipa educativa e famílias na sua execução.

No início do ano, definimos em conjunto de intencionalidades educativas e procedimentos pedagógicos que orientam a nossa ação no sentido de desenvolver com as crianças o referido projeto e o nosso plano de atividades resultando num trabalho positivo e com metas alcançadas.

Procurámos salientar na nossa ação educativa os valores institucionais, como: a solidariedade, o respeito, a ética, a igualdade e o humanismo. Nesta perspetiva, mantendo-nos fiéis aquela que é a nossa missão, procurámos garantir que os nossos bebés, crianças pequenas e suas famílias, tenham uma melhor qualidade de vida, assegurando que prestamos um serviço de qualidade no atendimento de cada um dos nossos utentes.

Um dos nossos objetivos principais, transversais a todos os anos e que está na base de qualquer plano de atividades em creche é a conquista de uma boa adaptação e integração das crianças a este contexto. Neste sentido procurámos, à semelhança de anos anteriores, investir na construção de relações de afeto, de proximidade, de cuidado e atenção individualizada, de modo a que todas as crianças desenvolvessem um sentimento de confiança e segurança favorável a todas as suas aprendizagens. Todas as experiências das crianças foram sendo apoiadas pelos adultos da sala que acompanharam e investiram em cada fase vivida. A equipa acredita verdadeiramente que estes são os grandes alicerces de um crescimento saudável, harmonioso e, por isso, antes de planearmos qualquer atividade mais específica, procuramos consolidar essa relação rica em afetos que permite à criança progredir com a máxima tranquilidade possível nas suas aprendizagens.

Consolidada a relação de confiança as crianças constroem os seus conhecimentos e as suas competências através de uma rotina diária e dos momentos partilhados em grupo. Desta rotina, salientamos a importância dos momentos de acolhimento/saídas (privilegiados para a troca de informação entre a família e profissionais), de conversas em grupo, de higiene (tempo para os cuidados mais íntimos, privilegiando uma relação próxima, que favorece e fortalece a interação e ligação afetiva entre a criança e o adulto), refeições (momento favorável ao encorajamento da autonomia e das competências sociais), do repouso, das atividades livres (onde a criança, por iniciativa própria, cria as suas brincadeiras, explora livremente o meio que a rodeia utilizando todo o seu corpo, todos os sentidos e onde o adulto se mantém por perto, valorizando e encorajando) e propostas (onde o adulto propõe, desafia e apoia as novas descobertas dando liberdade para a criança sentir, ver, observar, provar, manipular).

Entre os cuidados diários e outras experiências de caráter pedagógico, a equipa também desenvolveu atividades de modo a assinalar e celebrar algumas datas festivas, nomeadamente: o S. Martinho, o Carnaval, a Páscoa, o Natal...

O trabalho realizado com as famílias, tal como em anos anteriores, também fez parte do nosso plano de ação. Sabemos que, especialmente para os pais que deixaram as crianças pela primeira vez entregues aos nossos cuidados, foi muito importante o envolvimento da equipa, enquanto profissionais, para que estas famílias ganhassem, a seu tempo, tranquilidade e segurança nesta nova etapa das suas vidas. A partilha diária, informal, realizada sobre o dia a dia da criança ajuda as famílias a ganharem uma maior confiança para se tornarem parceiros neste processo educativo. Nesta perspetiva, como já foi referido, um dos procedimentos que constaram no nosso plano de ação e que visava a construção de uma relação de complementaridade, confiança e proximidade com as famílias foi a troca e partilha de informação sobre tudo o que diz respeito à criança, a divulgação do trabalho pedagógico, das atividades realizadas. A título de exemplos destacamos a plataforma Childdiary, os registos escritos e fotográficos em placards, a exposição de experiências realizadas pelas crianças, o registo do desenvolvimento linguístico das mesmas. Reforçamos ainda as conversas informais, a participação das famílias na construção do Projeto Pedagógico, reuniões, atividades de sala, em convívios (dia de S. Martinho, dia da Família, do Pai, da Mãe, festa de Natal e final de ano...), a celebração do aniversário da instituição (almoço convívio, teatro de rua e outras atividades), a comemoração do dia da criança em que todas as respostas sociais estiveram envolvidas e também o envolvimento de todos no projeto Eco-Escolas.

A nossa ação educativa procurou também voltar a envolver a área de idosos de forma a manter o objetivo de cooperação e intercâmbio intergeracional.

Durante este ano letivo, a aquisição de 2 carrinhos de transporte de bebés, veio facilitar as dinâmicas com as crianças de 1º Berçário e trazer deste modo mais mobilidade a esta sala, facilitando as interações com as várias áreas/espacos da instituição.

Relativamente ao trabalho em equipa, foram realizadas algumas reuniões entre as educadoras de creche, reuniões com técnicas de outras respostas sociais e educativas como jardim de infância, CATL 1ºciclo e CATL jovens, para planificação, reflexão e avaliação do trabalho desenvolvido ou a desenvolver. Realizaram-se também reuniões com a equipa de ajudantes de ação educativa (reuniões de sala), reuniões com diretora pedagógica, com elementos da direção, estagiárias da Escola Superior de Educação de Setúbal. Apesar dos encontros realizados, continuamos com a necessidade de mais oportunidades para partilhar, discutir, refletir, não só entre educadoras como também com toda a equipa educativa. Este

ano letivo, sentimos também a necessidade de nos reorganizar enquanto equipa no sentido de dar resposta à sala de 2/3 anos, que contou com menos um elemento, o que exigiu uma maior colaboração, interajuda, complementaridade e parceria entre todos os elementos.

Apesar de poucos momentos formais entre a equipa, sentimos que esta funcionou de um modo coerente e equilibrado, apoiada nos mesmos princípios e procedimentos pedagógicos.

De um modo geral, fazemos um balanço positivo do ano que passou. Pensamos ter atingido os nossos principais objetivos: que as crianças experienciassem o respeito, a afetividade, a segurança, que se mantivessem emocionalmente estáveis, e que acima de tudo, vivessem momentos felizes.

Para desenvolver esta resposta educativa e social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 35 bebés/crianças, divididos por 3 salas, consoante a classe etária, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal. Em outubro, ao abrigo da adenda assinada entre a Lati e a Segurança Social, criámos mais 8 vagas em creche.

2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”

De acordo com a [Lei Quadro](#), a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A educação pré-escolar refere-se às crianças dos 3 anos até ao ingresso na escolaridade obrigatória e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar.

Por estabelecimento de educação pré-escolar entende-se a instituição que presta serviços vocacionados para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

Constituem objetivos da educação pré-escolar:

- 1) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;

- 2) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- 3) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- 4) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- 5) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- 6) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- 7) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- 8) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- 9) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Adaptado da [Lei n.º 5/97](#), de 10 de fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré-Escolar)

A resposta educativa e social de pré-escolar é ministrada de acordo com as Orientações Curriculares emanadas pelo Ministério da Educação; sendo as atividades desenvolvidas com base nas áreas de conteúdo contempladas por este documento: Área de Formação Pessoal, Área de Expressão e Comunicação, nos domínios da linguagem oral e abordagem à escrita, matemática, educação física e a educação artística e os seus subdomínios: artes visuais, jogos dramáticos/teatro, música e dança; e, por último, a Área de Conhecimento do Mundo.

Esta resposta social, contou com uma equipa de pessoal especializado composta por três educadoras e seis ajudantes de ação educativa, até agosto de 2023. A partir de setembro, com a integração de mais uma sala de pré-escolar, a equipa passou a ser composta por quatro educadoras e oito ajudantes de ação educativa. Para além destas equipas de sala, contamos também com o apoio da Equipa de Intervenção Precoce e terapeutas da fala e ocupacional.

A LATI tem atualmente em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação. Presta apoio a 100 crianças entre os dois/três e os cinco/seis anos, contando para esse efeito com quatro salas, no Centro Comunitário Du Bocage, em Setúbal.

Trabalhar com crianças em contexto de pré-escolar implica definir formas de pensar e organizar, levando a uma profunda reflexão sobre a importância das atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças. Neste contexto, surge a necessidade de desenvolver instrumentos de gestão pedagógica, no qual é visível a reflexão e análise dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. Este instrumento, o qual designamos por PROJETO CURRICULAR DE GRUPO (PCG), é um documento que decreta quais as prioridades nas aprendizagens e no desenvolvimento do grupo com o qual vai ser construído, de acordo com os interesses e necessidades de todos. Estes projetos em particular, respeitam não só os interesses do grupo como contemplam as opções e intenções educativas do educador da sala, suportando assim uma visão daquilo que irá ser realizado ao longo do ano. Este projeto é flexível e, como tal, pode ser alterado pelos diversos intervenientes no processo educativo sempre que se justificar.

Existem, também, metodologias de trabalho que definem a identidade pedagógica de cada educador, que são refletidas no trabalho com o grupo de sala. Nesse mesmo sentido, duas das salas adotaram o Currículo de Orientação Cognitivista (C.O.C.) e uma o Movimento da Escola Moderna como suporte do trabalho, até agosto. A partir de setembro, as quatro salas de pré-escolar, passaram a adotar o C.O.C. Acreditando que, a criança aprende através da sua ação, interação e reflexão; desenvolvendo-se assim, uma prática centrada na organização cooperada das aprendizagens, numa democracia da gestão de atividades, dos materiais, do tempo e do espaço, através da ação dos educadores que dele fazem parte.

Assentando nesta metodologia, cada uma das salas está divididas por áreas básicas de atividades distribuídas pelo espaço nas quais as crianças planeiam e desenvolvem atividades autónomas e projetos, assim como propostas e desafios lançados em grupo, pelos adultos ou terceiros (comunidade, instituição, famílias, etc.).

O educador tem um papel de responsabilidade na coordenação da relação com outro, nos processos de ensino e na sua aprendizagem. É um profissional que investe no processo do desenvolvimento da criança sempre ciente do que ela precisa de aprender. Essas possibilidades de aprendizagens de conteúdos, tentam garantir o desenvolvimento pleno da criança em todas as dimensões – intelectual, física, afetiva,

social e simbólica. Neste processo, cabe ao educador o papel de oferecer condições que potencializem aprendizagens e o desenvolvimento e não, meramente, a de transmissão de conhecimentos.

“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor.”

Paulo Freire

Com base na fundamentação, anteriormente descrita, as equipas de pré-escolar definiram para o ano 2023 as seguintes intencionalidades pedagógicas segundo as três grandes áreas de conteúdo:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso da criança, respeitando a sua individualidade;
- Usar corretamente a nossa língua materna para se expressar de forma adequada e estruturar o pensamento;
- Promover interações adulto-criança, criança-adulto e criança-criança;
- Conhecer e aceitar as diferenças;
- Proporcionar aprendizagens pela ação, estimulando a criatividade e expressividade;
- Promover hábitos de segurança pessoal e desenvolver regras de segurança básicas;
- Desenvolver a autoestima e a autoconfiança assim como o sentido de responsabilidade;
- Sensibilizar para questões ambientais;
- Intensificar a participação das famílias no processo educativo;
- Criar ambiente facilitador das aprendizagens;
- Construir, refletir, avaliar e desenvolver o espírito crítico.

De acordo com as intencionalidades estabelecidas foram desenvolvidas variadas atividades, dentro da sala/instituição, com o intuito de proporcionar às crianças momentos e aprendizagens significativas, que visaram ir ao encontro das necessidades e interesses detetados nos grupos. Foi nossa intenção, criar uma dinâmica cuidadosamente pensada com uma equipa que concebeu uma oferta de qualidade, promotora de segurança, bem-estar e divertimento, reforçando o processo de socialização infantil e a integração da família como comunidade educativa.

A par destas intencionalidades foram assinaladas algumas datas festivas especiais, tais como: Dia de Reis, Dia de S. Valentim (dia da Amizade), Carnaval, Aniversário da Instituição, Semana do Pai, Páscoa,

Semana da Mãe, Dia da Família, Dia Mundial da criança, Praia e piscina, Dia Mundial da alimentação, Dia Mundial da Terceira idade, Halloween, Dia Nacional do pijama e Festa de Natal. Foram também realizados outros passeios, mediante interesses específicos nos diferentes grupos.

Em jeito de conclusão, podemos referir que o ano decorreu de forma positiva, mesmo tendo sido necessário a partir de setembro uma reorganização e readaptação com a integração de mais uma sala nesta resposta social.

2. 3. C.A.T.L. -1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”

Neste ano de 2023 incidimos novamente na metodologia de trabalho em projeto, pois permite-nos identificar, planificar, decidir e trabalhar diferentes tipos de competências essenciais à vivência de cada criança, desde a forma de comunicar à gestão de conflito passando pelas rotinas do dia-a-dia, não esquecendo também a abordagem e interação familiar. As áreas trabalhadas foram as seguintes: Desenvolvimento físico; Desenvolvimento intelectual; Desenvolvimento social; Desenvolvimento emocional.

Janeiro trouxe uma reflexão do ano 2022 em grande grupo e diversas conversas diárias de forma explorarmos novos projetos para 2023. Comemorámos o dia de reis com elaboração de coroas incentivando a criatividade. Este mês antecede o dia dos afetos e como tal começámos a trabalhar as emoções e sentimentos, através de dinâmicas e leituras de contos. Realizámos atividades de artes, cooperação e atividades desportivas ao longo do mês de forma a promover a atividade física.

O mês de fevereiro trouxe-nos o dia dos afetos com atividades no âmbito do desenvolvimento social e emocional. Iniciou-se também como nos anos anteriores o projeto eco-escolas e festejou-se o carnaval com atividades lúdicas e de expressão plástica.

Em março comemorou-se o dia da mulher com um coração em lã de modo a trabalhar a motricidade fina das crianças, esse coração foi levado para casa para simbolizar o dia e distribuído nas várias valências da instituição. Para o dia do pai, depois de conversado com as crianças escolheu-se como prenda o jogo do galo elaborado com pedras pintadas. Depois de uma grande paragem devido à pandemia este ano voltámos a comemorar o dia do aniversário da instituição, com um almoço para todos os utentes, um teatro para as crianças e muita animação. Neste mês, iniciou-se também o projeto Escola azul com a eleição dos

embaixadores. Comemorou-se o Dia da árvore com uma iniciativa da Câmara Municipal de Setúbal, onde o ATL plantou uma árvore no Parque da Várzea e o Dia mundial da água com um “quantos queres” em que trabalhámos o ciclo da água. Todas as atividades de março foram direcionadas para o programa Eco-escola.

Em abril as atividades foram feitas mais no exterior com o bom tempo, as férias da páscoa tiveram várias atividades ligadas à atividade física, jogo do mata, circuito de bicicleta, caça ao tesouro e com um passeio ao Feijão Verde no Montijo.

Em maio, assinalámos o dia da mãe. O dia da família foi celebrado com diversas famílias juntas a conviver, uma aula de zumba e jogos tradicionais. Neste mês trabalhámos os malefícios do sol juntamente com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, com uma sensibilização junto dos mais pequenos.

O mês de junho chegou em celebração com o dia mundial da criança. As crianças tiveram direito a várias atividades, a um almoço e lanche especial. Elaborámos algumas atividades como modelagem de balões, pinturas faciais, uma ida ao cabeleireiro. No fim do dia fizemos um Happy holi com todas as crianças da instituição.

Entrámos então no mês de julho com a Festa Final de ano e a entrega de pastas aos nossos finalistas do 4º ano, também demos início à colónia de férias com praia, piscina, atividades ao ar livre, visita a museus e ao centro histórico da cidade.

No mês de agosto, esta resposta educativa e social esteve encerrada e reabrimos em setembro.

Após auscultação do novo grupo de crianças, dos seus interesses e expectativas, definimos a participação e a construção de projetos, calendarizados para o ano letivo, monitorizados e avaliados gradualmente ao longo do ano letivo pela equipa, crianças e famílias.

Assim, definimos incidir nos seguintes projetos: Tema: Ambiente - Candidatura ao programa Eco Escolas e continuação no programa Escola azul, Construção de um projeto sobre “O corpo Humano”, Construção de um projeto sobre Emoções e Comemoração de Datas Comemorativas, nomeadamente: As estações do ano: outono, inverno, primavera e verão; Halloween, São Martinho, Natal, Dia de Reis, Carnaval, Páscoa, Dia da Espiga; Dia do pai, dia da mãe e dia da família; Dia Mundial dos oceanos, dia europeu do Mar, dia mundial da árvore, dia mundial da água, dia da terra, dia internacional da biodiversidade, Dia

mundial da Dança e dia da atividade física, 25 de abril e dia 1 de maio, Dia da criança, Dia internacional da mulher, Dia internacional do Idoso.

Durante a primeira quinzena de setembro, e ainda com a escola encerrada, aproveitámos para fazer atividades de integração das novas crianças e atividades na instituição, como futebol, jogo do mata, ateliers de beads e digitinta. Realizámos também a nossa festa do fim do Verão. Assim que a escola iniciou na 2ª quinzena iniciou também uma nova rotina, horários definidos para TPC, mas repletos ainda de muitos momentos de lazer. Demos início à estação do ano com um placar alusivo ao outono feito em material reciclado.

Com a chegada do mês de outubro comemorámos o dia internacional do idoso com atividades definidas pelo CATL 1º ciclo – este ano escolhemos um atelier de dança. Os idosos vieram ao nosso espaço interagir e dançar. Realizámos também dinâmicas de grupo, dança, atividade física, finalizamos o mês de outubro com o tema o Halloween e iniciámos também as atividades extracurriculares com a natação e o taekwondo.

O mês de novembro trouxe-nos a comemoração do Dia do mar com a elaboração de animais marinhos com material reciclado, trabalhamos também o artista Miró através da exploração do quadro “a Bailarina” e iniciamos as decorações natalícias.

Este ano recorremos novamente, como ferramenta de trabalho, à Escola Virtual, as famílias também aderiram tendo um desconto.

Para finalizar o ano, dezembro chegou com as decorações do espaço interior e exterior do CATL, com peças decorativas elaboradas pelas crianças, construção do calendário do advento, montagem da árvore de natal e construção da prenda de natal que as crianças ofereceram as famílias. As férias escolares do Natal chegaram e com elas também chegou a festa de Natal, com a presença das famílias e o passeio de natal. Este ano fomos a Lisboa à Kidzania e ao parque de Monsanto.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 120 crianças, dos 6 aos 12 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”

No ano de 2023 mantivemos a nossa intervenção com base na metodologia de projeto e na educação não-formal, abordagem participativa, experiencial e relacional, dando preferência a recursos lúdico-pedagógicos tais como: dinâmicas, reflexões, filmes, textos, contos e educação entre pares “peer to peer”. Os projetos elaborados para este ano letivo foram: Ambiente - “Eco Escolas”, “Escola Azul”, Educação para a sexualidade, Educação para a Literacia financeira, Gestão da Emoções e a comemoração de datas específicas. Promovemos debates entre jovens para desenvolverem uma consciência crítica nas mais variadas temáticas, muitas delas por sugestão dos próprios jovens. Até junho desenvolvemos os clubes de multimédia, teatro, andebol, dança, meditação, jardinagem e ginásio. Aproveitámos as férias escolares ao máximo, dando oportunidade aos jovens de realizarem atividades que de outra forma não teriam oportunidade de as realizar. O apoio escolar mantém-se uma constante indispensável nesta resposta educativa e social. As parcerias são um pilar importante na nossa intervenção com a juventude e ajudam-nos a alcançar os objetivos propostos e a dar visibilidade à intervenção realizada na Lati.

Neste relatório iremos focar-nos, de uma forma geral, nas atividades de maior relevância ao longo dos meses.

Janeiro – Criação da música das janeiras, comemoração do dia de reis, cadernos dos desejos, literacia financeira (saber poupar), workshop de culinária, gincana desportiva do novo ano, kahoot de cultura geral, educação emocional, a importância do obrigado – elaboração de um cartaz alusivo, massa colorida, jogos e dinâmicas sobre a personalidade, reflexão sobre o dia internacional da educação, kahoot sobre o ambiente e a economia circular.

Fevereiro – Internet Segura, conversas temáticas (educação sexual), danças do mundo, inquérito sobre auditoria ambiental, visionamento de vídeo (corpo humano na adolescência), ioga, comemoração do S. Valentim (espetadas de gomas), construção de máscaras para comemoração do carnaval e festa de carnaval.

Março – Escola azul (eleição dos embaixadores), comemoração do dia mundial da vida selvagem – debate, dia da Mulher – postal e prenda (distribuição de flores), dia do Pai - postal e prenda, comemoração do dia da árvore – Plantar uma árvore e participação no concurso “Árvores Extraordinárias”, sensibilização ambiental, pintura do lençol para o 44º aniversário da LATI, o que é ser jovem / criança, debate, comemoração do dia da juventude, oficina de manutenção de bicicletas, início da preparação da festa da

Páscoa, comemoração do 44º Aniversário da LATI, promover a igualdade de género e combater a homofobia, Iniciação ao Skate “All a Board”. Demos início à construção do Poster Eco código através de um brainstorming. E realizámos a 2ª reunião de conselho Eco escolas.

Abril – Debate sobre as consequências da exposição solar, mês da prevenção contra os maus-tratos infantil, os jovens elaboraram e colocaram o cartaz no exterior a alertar para a temática. Realizámos a prenda do dia da mãe e descomplicámos o 25 de abril, ou seja, explicámos como era Portugal durante a ditadura. Marcha pelo bairro, em conjunto com outra valência da instituição e também com a escola D. João II, distribuição de Cravos pelo bairro, leitura de poemas aos idosos da instituição. No âmbito do dia mundial da dança lançámos o desafio e os jovens demonstraram as suas habilidades. Estabelecemos o contato intergeracional, através de atividades várias com os idosos da nossa instituição. Nas férias escolares, enviámos a avaliação qualitativa referente ao 2º período do apoio escolar, tivemos preparação de exames nas disciplinas de biologia, português e matemática. Promovemos o envolvimento das famílias e parceiros na sensibilização ambiental, limpeza de praia, pintura dos ecopontos. Os jovens tiveram oportunidade de passear no parque da paz em Almada e ir ao Quantum Park, bem como fazer uma caça aos ovos. Para finalizar, fizemos uma grande festa da Páscoa com atuação de todos os jovens que quiseram participar. Comemorámos ainda o dia nacional do estudante e conversámos sobre “ A importância de ser estudante e dos estudos na nossa vida”.

Maio – workshop de informática – programação, construção de sinaléticas eco-escolas, workshop de jardinagem, visualização de uma curta metragem sobre a dependência das tecnologias, visualização e um vídeo da campanha “real body talks” da marca MAIKAI, seguido de debate sobre as inseguranças corporais, preparação da exposição escola azul, dia Internacional dos museus, visita ao museu de arqueologia / “arqueólogo por um dia”, visita virtual ao museu da eletricidade, realização de um cartaz sobre a escola azul, celebração do dia da família, comemoração do dia da escola azul. Comemorámos com as famílias no exterior do CATL jovens, o dia internacional das famílias com dança, andebol, skates e matraquilhos. Vários jovens elaboraram desenhos para o concurso “muros com vida” no âmbito do projeto eco escolas. Comemorámos também o dia Europeu do mar, estíámos a bandeira “Escola Azul”, fizemos jogos sensoriais, preparámos a festa de final de ano e visitámos virtualmente o museu da água.

Junho - Foi um mês repleto de atividades, a começar pelo dia 1, dia mundial da criança, com a “Tribo da Lati”. Tivemos um dia especial com pequeno-almoço, almoço e lanche especiais, flashmob, torneio de basquetebol e graffitis. Neste mês realizámos também a preparação de exames para o 9º e 11º ano e enviámos aos encarregados de educação a avaliação qualitativa do apoio escolar referente ao 3º período.

Fizemos beads, stretching, jogos de conhecimento, artes, mangueiradas, jogos cooperativos, flashmob, realizámos uma exposição com fotos dos trabalhos realizados durante o ano letivo no âmbito eco-escolas, cinema, atividade “peer to peer” caça ao tesouro, gamming e no dia 30 realizámos uma festa final de ano com a presença dos pais e encarregados de educação. Fizemos ainda a canção eco-código, atividade de Geocatching e ida ao Burguer King.

Julho - Iniciou com atividades de praia e piscina, dança, ginásio, skate no jardim do Bonfim, bijuteria, artes, safari fotográfico no moinho da mourisca, caminhadas, atividades aquáticas e SUP no portinho da Arrábida. Um mês inesquecível!

Agosto foi um mês de pausa para férias da equipa e dos jovens e depois de todo o descanso chega o mês de setembro em força. Para o ano letivo 23/24, o CATL Jovens definiu como intenções educativas manter o desenvolvimento dos projetos nas áreas da Educação Emocional, Educação Ambiental e Literacia Financeira. Os clubes escolhidos para este ano letivo foram: culinária, arteterapia, desporto – voleibol, badminton, futebol, basquetebol - teatro, dança, jardinagem, jornalismo e ginásio. Mantivemos a intenção de continuar a envolver as famílias e o apoio escolar aos jovens utentes que precisem, bem como continuámos a desenvolver as parcerias com diversas entidades da comunidade.

Setembro - Entram novos jovens e outros mantêm-se cheios de alegria e confiança para um novo ano letivo. Mês de inícios e reinícios, começos e recomeços. Na primeira quinzena do mês, enquanto não inicia o período das aulas aproveitámos para fazer atividades que promovam o acolhimento e o quebra-gelo do novo grupo, bem como alguns passeios do agrado dos jovens. Jogos de cooperação, dinâmicas de grupo, dança, futebol. A Lati tem uma parceria com a escola virtual, em que as famílias podem ter acesso à mesma com 50% desconto. Esta plataforma, permite que as crianças e jovens aprendam e melhorem os seus resultados. Ajuda na preparação para os momentos de avaliação e incentiva o estudo autónomo através da realização de testes com correção automática. Com a compra de algumas assinaturas da escola virtual, os professores que dão apoio no ATL e CTL ganham um acesso gratuito para melhor poderem desenvolver o seu trabalho na Lati. Mantemos a participação no programa Eco Escolas e Escola Azul.

Outubro – 5 de outubro – Debate, início da elaboração dos centros de mesa em materiais reutilizáveis para o jantar de aniversário do Vitória Futebol Clube (19 centros de mesa). Início das decorações dos espaços comuns, projeto Halloween, decoração, lanche temático (colaboração dos pais enviando um doce/salgado decorado para o Halloween), festa com apresentação de danças, teatro e escape room, avaliação e

diagnóstico eco escolas, elaboração das regras da sala, dia Europeu de combate ao Bullying – sessão de esclarecimento, debate e partilha de casos reais (dos nossos jovens) e dinâmica de grupo, levantamento de necessidades do grupo e criação dos clubes consoante as expectativas dos jovens (culinária, arteterapia, desporto – voleibol, badminton, futebol, basquetebol - teatro, dança, jardinagem, jornalismo).

Novembro - Rastreio visual, Consulta de adolescente – Esclarecimento sobre educação sexual, temática escolhida pelo grupo de jovens mais velhos. Conclusão e entrega dos 19 centros de mesa em materiais reutilizáveis, S. Martinho, história e o motivo de celebração desse dia sendo que alguns dos nossos jovens fizeram uma pequena teatralização ao som da história. Celebração do dia da alimentação saudável com debate sobre o que está certo e o que está errado na nossa alimentação diária e após o debate realizaram em conjunto uma pirâmide dos alimentos, no seguimento do debate sobre a alimentação saudável, os jovens fizeram uma salada de frutas e gelatina.

Dezembro – Chegou uma das alturas mais aguardadas, com ele o fim do 1º período, férias e toda uma preparação para a festa de natal. O clube de teatro e de dança são os momentos mais solicitados para os ensaios. Decorações alusivas à época, a árvore de natal foi feita por jovens e equipa e o espaço decorado com motivos natalícios, principalmente os espaços comuns. Elaboração de 12 centros de mesa, em materiais reutilizáveis, para oferta à instituição para o jantar de natal dos funcionários e jantar de natal dos idosos. Realizámos dois passeios de natal no dia 21: seguimos juntos para o Museu MAAT, para vermos a exposição *Plug-in*, uma exposição individual de Joana Vasconcelos, que reúne obras inéditas, algumas peças icónicas produzidas pela artista desde 2000, e ainda obras da Coleção de Arte Fundação EDP, estabelecendo um diálogo entre o património da eletricidade, a tecnologia e as artes plásticas. Almoçámos no jardim de Belém e os jovens do 8º ao 11º ano foram ao LaserTag e os do 5º ao 7º ano para o teatro “A Bela e o Monstro”. No dia 22, tivemos a festa de natal com o envolvimento de todos. Foi o momento alto do mês de dezembro, pois além do envolvimento dos jovens, muitas famílias vieram assistir e o salão multiusos voltou a encher-se de sorrisos, música e muita alegria, como por todos esperados, concluindo com um lanche partilhado por todos. Durante o restante período mantivemos o apoio escolar em tempos fixos, para realização dos trabalhos de casa e realizámos ateliers vários.

Após um ano de atividades, podemos dizer que consideramos ter atingido e superado os objetivos definidos no início do ano. Realizámos visitas lúdicas e pedagógicas nas férias escolares, alguns encontros presenciais com os pais, como por exemplo as famílias puderam assistir presencialmente às festas que se realizaram no final de cada período escolar. Continuámos com as atividades físicas no ginásio de cardiofitness para os jovens com idade mínima de 14 anos.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 40 jovens entre os 12 e os 18 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” – C.C.B.

O ano letivo 2022/23 iniciou sem restrições e preparámos os espaços e os materiais para recebermos o grupo de crianças de pré-escolar de forma a proporcionar momentos de adaptação o mais tranquilos possível, investindo na relação com cada criança, estando atentos aos seus interesses e necessidades individuais. Ao longo deste período fomos conhecendo as crianças que iniciaram a frequência no nosso Jardim de infância e fortalecendo a relação com as crianças que já frequentavam no ano letivo anterior.

A nossa prática pedagógica continua a desenvolver-se tendo em conta os princípios definidos pela Lei-Quadro da Educação Pré-escolar e as áreas de conteúdo das OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) definidas pelo Ministério da Educação.

A metodologia que desenvolvemos é baseada no Currículo de Orientação Cognitivista (COC), ou seja, uma abordagem que reconhece que o poder para aprender reside na criança, baseada numa prática de aprendizagem pela ação. O papel do adulto é apoiar, guiar, e desafiar as crianças nas suas explorações proporcionando-lhes momentos/experiências diversificadas e significativas, para além de criar um ambiente educativo apelativo que facilite o desenvolvimento harmonioso de cada criança. Para além do COC utilizamos também na nossa prática alguns instrumentos de trabalho baseados no currículo do Movimento da Escola Moderna (MEM), nomeadamente calendários, quadro de registo de presenças, quadro de planeamento, agenda semanal, etc.

Enquanto equipa pedagógica quisemos criar condições para que as crianças se desenvolvessem de forma harmoniosa, incentivando o desenvolvimento das suas capacidades e competências, nomeadamente no domínio da autonomia; das habilidades motoras (fina e grossa); das expressões artísticas; do pensamento e raciocínio lógico; da linguagem oral e abordagem à escrita; das competências sociais e do conhecimento do mundo.

Iniciámos o ano letivo promovendo atividades na área da formação pessoal e social, ou seja, fomos aos poucos conhecendo todas as crianças, desenvolvendo as rotinas e as dinâmicas, definimos regras para a sala, identificámos cabides e gavetas, introduzimos o calendário do tempo e dos aniversários, o quadro do planeamento, promovemos hábitos de higiene, segurança, alimentação, etc.

O ano letivo foi bastante desafiante, na medida em que o grupo de crianças revelou algumas dificuldades ao nível dos comportamentos sociais, tendo sido referenciadas três crianças junto da equipa de intervenção precoce, para além das duas crianças que já usufruíam de acompanhamento. Para além das dificuldades com o grupo foi um ano particularmente difícil emocionalmente uma vez que foi decidido, pela direção, proceder ao encerramento das instalações do J.I./CATL “O Palhacinho” tendo por base as imposições legais da ANPC nas questões de segurança, os relatórios das visitas de acompanhamento da segurança social assim como as avaliações da equipa das vistorias higio-sanitárias, sendo impossível à Lati conseguir colmatar algumas dessas exigências, uma vez que o edifício onde prestámos o apoio a estas crianças não é propriedade sua.

Para comunicar esta decisão às famílias foi convocada uma reunião de pais, em meados de abril, onde a direção expôs às famílias as dificuldades que temos vindo a sentir ao longo dos anos e os motivos que levaram a direção a tomar esta decisão. Após este momento surgiu alguma tensão junto das famílias que foram demonstrando o seu desagrado em relação ao encerramento, e que a equipa foi tentando gerir o melhor possível.

Apesar de algumas dificuldades gostaríamos de evidenciar as seguintes atividades que fomos desenvolvendo até ao momento do encerramento do Palhacinho, em 31 de Julho de 2023:

- **Atividades/ projetos no âmbito da Área do Conhecimento do Mundo**

Diferentes experiências científicas das quais se destacam: experiências com água; estados da água, Flutua/Não Flutua; a descoberta do Ciclo da Água Experiência da neve; observações da natureza; plantar dos girassóis; descobertas das partes da árvore e das plantas; a experiência do ciclo de vida dos bichinhos da seda (desde o nascimento do girino até à transformação em mariposa); o projeto do sistema solar; Visita ao Planetário; fomos trabalhando valores, princípios, emoções e sentimentos através do conto de várias histórias do plano nacional de leitura; a descoberta da importância das abelhas para o ecossistema; etc.

- **Atividades/ projetos no âmbito da Área de Formação Pessoal e Social:**

Referente a esta área de desenvolvimento destacamos as atividades relacionadas com o desenvolvimento da autonomia da criança; o desenvolvimento de regras da sala; proporcionar momentos onde a criança

desenvolva as suas capacidades sociais (esperar pela sua vez, saber ouvir o outro, o respeito pelos seus pares, etc.); descoberta dos direitos das crianças; abordámos a temática da reciclagem; etc.

Retomámos a celebração de algumas datas festivas que tinham sido suspensas nos anos de pandemia, como por exemplo: o dia de Reis onde fomos convidados, pela Junta de Freguesia do Sado, a assistir ao teatro “A Bela e o Monstro” no espaço do Rancho folclórico das Praias do Sado; o desfile de Carnaval, que realizámos em conjunto com as escolas do Faralhão, intitulado “A Marcha da Alegria” e o passeio de carnaval ao Fun Park, o Feijão Verde em Sintra, na companhia dos amigos crescidos do CATL; a celebração do aniversário da lati, nas instalações do Centro Comunitário do Bocage, em conjunto com as outras valências; dia do Pai/Mãe; a Páscoa; o piquenique do dia da Família no espaço do Moinho de Maré da Mourisca; durante o mês de maio as famílias foram convidadas a realizar várias atividades com as crianças: entre elas destacamos a visita aos Bombeiros de Águas de Moura, o treino de futebol no campo, contar de histórias, jogos tradicionais e danças, etc.; A semana da criança onde fizemos um plano especial no qual combinámos atividades diferentes como o dia do Insuflável, a visita da sala amarela, o passeio à Cooperativa “Bem Vinda a Liberdade” onde realizámos vários jogos e dinâmicas em conjunto com a comunidade educativa do Faralhão, o dia das pinturas faciais e modelagem de balões e o dia das bicicletas e trotinetes; A visita à Quinta de S. Paulo; a festa de Final de Ano onde preparámos um pequeno arraial no exterior do Palhacinho; e no mês de julho voltámos a realizar a atividade da praia que decorreu nas duas últimas semanas do mês de julho.

- **Atividades/ projetos no âmbito da Área de Expressão e Comunicação:**

Exploração de diferentes técnicas de expressão plástica (pinturas, modelagem, colagens, etc.); elaboração e construção de fantoches; exploração do corpo e dos sentidos através de diferentes formas de expressão dramática; da dança; da construção de jogos relacionados com o pensamento lógico-matemático; a realização da exposição artística baseada na obra de Picasso desenvolvimento de atividades de motricidade; o projeto dos instrumentos musicais onde elaborámos vários instrumentos com materiais reciclados e vários outros projetos que foram surgindo do interesse das crianças e que promoveram várias expressões artísticas e de comunicação.

Ao longo do ano letivo a equipa da sala foi avaliando o trabalho realizado e reformulando sempre que necessário no sentido de conseguir dar uma resposta o mais adequada possível às necessidades do grupo ou de uma determinada criança nos diferentes momentos.

Deste modo consideramos que o trabalho realizado foi positivo tendo conseguido prestar uma resposta de qualidade às nossas crianças e suas famílias. No entanto importa referir que os últimos meses de funcionamento do Palhacinho foram difíceis quer para a equipa, quer para as famílias, pois o anúncio do encerramento trouxe um peso emocional que foi se tornando cada vez mais difícil de gerir à medida que nos fomos aproximando da data, em particular nos últimos dias de funcionamento onde foi solicitado à equipa a arrumação dos materiais para a posterior mudança que provocou nas famílias um sentimento de desconforto.

Contudo, apesar desses momentos difíceis, encerrámos este ciclo com a certeza de que nos nossos corações ficarão guardadas todas as emoções partilhadas, as conquistas, as descobertas, as aprendizagens, os desafios, as tristezas e as alegrias que nunca deixarão de fazer parte das nossas memórias e que recordaremos sempre com muita saudade.

2. 6. C.A.T.L. - “O Palhacinho” – C.C.B.

O ano de 2023 foi um ano em que voltámos à nossa dinâmica existente, sem restrições, inclusive nos momentos de contato direto com as famílias e a partilha de momentos com as mesmas, como em festejos e convívios. O que veio reforçar toda uma relação, por tempos “perdida”, de confiança entre equipa/família/criança, para todo um desenvolvimento harmonioso. Mantivemos as nossas normas de higiene pessoal e diária, rotinas de acompanhamento das crianças às escolas a pé, a realização dos trabalhos para casa, a hora do trabalho pedagógico e a dinamização de momentos de partilha.

Este relatório tem por base, uma sucinta descrição das atividades realizadas no decorrer, de parte, do ano letivo de 2023 e a sua avaliação tendo em conta o fio condutor de todo o nosso trabalho, uma vez que O Palhacinho terminou de forma definitiva a sua atividade no final do mês de julho. Tal como nos anos anteriores e tendo em conta os resultados positivos obtidos, seguimos a nossa linha orientadora, baseando o nosso trabalho numa metodologia de projeto, pois continuamos a acreditar que as vantagens do trabalho de projeto são excelentes para envolver as crianças e levá-los a pensar, a serem ativos para aprenderem e produzirem, aprenderem a pensar e em seguida aprenderem a resolver problemas e aprenderem a viver com os outros (cidadania).

Foram meses de gestão de emoções, sempre muito presentes... principalmente após a reunião convocada pela Direção da LATi em abril, onde foi assumido perante as famílias o encerramento deste equipamento, desde a equipa, aos pais, à comunidade e principalmente às nossas crianças... A saudade já era uma constante e as portas ainda não tinham encerrado, a revolta estava patente em cada abordagem e a tristeza também!

Todo o nosso plano de ação foi assente no trabalho com as famílias através da partilha de informação sobre tudo o que diz respeito à criança e à divulgação do trabalho e atividades realizadas para e com as mesmas, sendo que o meio em que apostámos para tal foi, novamente, a plataforma ChildDiary, reuniões, partilha de fotografias, mensagens e vídeos através do WhatsApp. Contemplando o planeamento de situações de aprendizagem que fossem suficientemente desafiadoras de modo a estimular cada criança, apoiando-as para que cheguem a níveis de realização a que não chegariam por si sós. Destacamos as atividades que servem de base para uma aprendizagem completa por parte da criança: atividades de expressão motora; atividades de dança e música; atividades de expressão plástica (desenho, pintura, colagem, recorte, modelagem, ...); aplicação das novas tecnologias da informação (cada vez mais presentes); atividades lúdicas nas salas e no exterior; dinâmicas de grupo; comemoração de datas importantes e realização dos trabalhos para casa. Continuamos ano após ano a realçar que a disponibilidade das nossas crianças, em tempo de aulas, para as referidas áreas é muito reduzida, uma vez que é dada maior relevância (a pedido dos pais) ao acompanhamento escolar (daí a maior parte de as atividades serem desenvolvidas na altura das férias escolares). De ressaltar que o envolvimento no projeto Eco Escolas e na Escola Azul veio complementar todo o interesse e preocupação crescente dos nossos jovens em trabalhar questões ambientais. A educação ambiental é parte integrante da nossa educação para a cidadania assumindo, pela sua eminente transversalidade, uma posição privilegiada na promoção de atitudes e valores, bem como no desenvolvimento de competências imprescindíveis para responder aos desafios da nossa sociedade. Foram realizadas atividades em conjunto com o CATL jovens, como limpeza de praia, criação de um grupo de embaixadores representantes do Palhacinho, divulgação no nosso espaço da exposição itinerante sobre as condições climáticas, participação em ações de formação e momentos de partilha (jogos, torneios, almoços), viagem interativa em atividade com o planetário móvel.

Na resposta social do CATL “O Palhacinho”, o objetivo geral das atividades propostas/realizadas ao longo do ano assentou, principalmente, na promoção do desenvolvimento global e harmonioso da criança através de pontos que achamos determinantes no processo em questão, tais como: a sensibilização para

a defesa dos valores humanos e do ambiente; a promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais (tomada de decisões, resistência à frustração, individualização, autonomia...); a individualização e pertença a um grupo; promoção de valores de cidadania; alimentação saudável; foco nas questões ambientais, tendo em conta a realidade que nos envolve (crianças, famílias, meio envolvente, ...). Destacamos a metodologia de descoberta, a aprendizagem pela descoberta e a educação para o desenvolvimento harmonioso das nossas crianças.

A equipa pedagógica da sala d'O CATL O *Palhacinho* focou-se em que o objetivo primordial das nossas crianças passasse pelo desenvolvimento de forma coerente, harmoniosa e progressiva num espaço onde se sintam bem, gostem de estar e com o qual se identifiquem. Promovemos atividades socioculturais, educativas e lúdicas, tendo em atenção o grupo de crianças. Este é um espaço onde é valorizada a autonomia de cada indivíduo e a sua personalidade, incentivando a capacidade de relacionamento da criança com o outro, com o grupo e com o meio envolvente de forma a aumentar a sua autoestima, autoconceito e autonomia. A liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia são pilares fundamentais para um bom desenvolvimento e para tal, como exemplo, trabalhamos pilares como: a amizade e afetos (Dia dos Namorados); tolerância (Dia Internacional da Tolerância); solidariedade (Dia Universal dos Direitos da Criança, Dia Internacional da Solidariedade e Dia mundial do animal); liberdade (Dia Mundial da Liberdade); discriminação (Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial); diferença (Dia Internacional da Pessoa com deficiência); sensibilização (Dia da Internet mais segura); alimentação saudável e higiene (Dia da Mundial da Alimentação, sessão de higiene oral)... para além das datas chave, como a Páscoa (caça ao ovo perdido e mimosinhos para oferecerem às crianças e famílias, passeio da Páscoa). É ainda, de ressaltar, os momentos de partilha com as famílias - como os convívios a criação de uma horta - e os passeios realizados.

O mês mais esperado por todos é sempre o de julho e com ele chega um misto de emoções... felicidade porque o ano escolar finda e chega o tão aguardado tempo de férias envolvendo atividades como a praia, este ano da parte da tarde, que após avaliação conclui-se muito mais estimulante do ponto de vista geral – crianças e equipa - (e muito menos cansativo); as piscinas, passeio e a festa de encerramento, este ano com um travo agri-doce pelo encerramento do nosso espaço.

Sempre procurámos ser um espaço / tempo entre a Escola e a Família, sem pretender substituir nenhum deles em situação alguma. A nossa intervenção educativa visou favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e

cultural de cada uma delas. Tentámos lutar, dia após dia, contra o afastamento das famílias, ou seja, a tentativa de se “desresponsabilizarem” do processo educacional dos seus filhos, sempre foi algo que nos preocupou... coube-nos a nós “puxar” as mesmas para todo este processo.

A necessidade de avaliação do nosso trabalho foi uma constante ao longo dos meses, até ao encerramento d’“O Palhacinho” em julho, tendo sido a mesma foi realizada pela equipa de sala e crianças, pelas técnicas nas reuniões de sala, em conversas informais com as famílias (ou nas reuniões) e crianças (através de feedbacks às propostas realizadas ou das conversas de grupo) onde vão revelando o seu grau de satisfação e nós avaliando o mesmo e através de inquéritos realizados tanto à famílias como ao grupo. Por forma, a reformular sempre que necessário no sentido de dar a resposta mais adequada às necessidades da criança, do grupo e/ou das famílias. Este ano, o sentimento de revolta por parte das famílias foi algo compreensível e aceitável, mas que dificultou todo o nosso trabalho, no sentido da crítica por parte dos mesmos relativamente ao encerramento do nosso espaço.

Podemos dizer que atingimos e superámos os objetivos delineados e propostos no início do ano letivo. Temos noção de que desenvolvemos atividades que permitiram o desenvolvimento de competências pessoais, escolares, familiares e sociais a que nos propusemos. Não descurando o facto de ter sido um ano, em que mais uma vez os recursos humanos, físicos e materiais foram fatores, sem qualquer tipo de dúvida, que influenciaram a progressiva construção e sucessivo desenvolvimento, seguindo esta linha de raciocínio sentimos que o esforço para se criar uma coesão na equipa foi dificultado pelas constantes ausências na mesma, o que ao longo dos meses criou uma dinâmica de instabilidade no grupo e famílias e no funcionamento da sala e trabalho para e com as crianças. As expetativas para os meses restantes passaram por finalizar em harmonia e na sua plenitude as atividades propostas, bem como serenar as famílias sobre os tempos que se avizinhavam.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 30 crianças, no estabelecimento “O Palhacinho, sito na Rua Alves Redol, Faralhão, Setúbal.

Durante o ano de 2023, continuou a existir uma grande procura de todas as respostas sociais e educativas da área de crianças e jovens da Lati, com incidência na resposta social e educativa da creche, procura essa devido à medida de gratuidade das creches.

Desde o início da nossa atividade, o nosso foco principal tem sido o bem-estar integral das crianças e jovens, procurando não só responder às suas necessidades básicas, mas também ao seu desenvolvimento emocional, cognitivo e social, independentemente da sua origem ou circunstâncias vividas e contexto familiar.

É esta vasta equipa que, dia após dia, revela este compromisso inabalável ao criar um ambiente securizante, estimulante e afetivo para com os nossos utentes e famílias. O sucesso do nosso trabalho só é possível com esta enorme dedicação e empatia.

Tal como foi anteriormente referido pelas várias respostas sociais e educativas, valorizamos cada vez mais a importância do trabalho em parceria quer com a comunidade quer com as famílias dos nossos utentes, uma vez que são elas os principais educadores e cuidadores dos seus filhos. Continuamos empenhados em manter uma comunicação aberta e transparente com as famílias, ouvindo atentamente as suas preocupações, ideias e projetos de vida dos seus filhos, pois só trabalhando em conjunto conseguiremos alcançar o sucesso e desenvolvimento holístico dos seus educandos.

Em nome de toda a equipa da área de crianças e jovens da LATI, reiteramos nosso compromisso para com a instituição, utentes e famílias tentando ser um farol de esperança e apoio.

E como tão sabiamente nos diz Ruben Alves:

“Em cada canto, um sorriso,
Nas IPSS, onde a esperança floresce,
Aprendemos lições que não se escrevem em livros,
Mas que se gravam nas páginas dos corações.

São gestos simples, mas de imensidão profunda,
Que nos ensinam sobre amor, empatia e compaixão,
Em cada abraço dado, em cada olhar trocado,
Descobrimos o verdadeiro significado da educação.

Nesses espaços de acolhimento e calor,
Onde as crianças encontram refúgio e amparo,
Aprendemos que a aprendizagem vai além das paredes da escola,

E se revela em cada gesto de cuidado e afeto.

É nos encontros singelos, nos momentos compartilhados,
Que desvendamos os mistérios da vida,
E descobrimos que, muitas vezes, são nas experiências informais,
Que se tecem os laços mais profundos e duradouros.

Assim, nas asas das IPSS, voamos rumo ao infinito do saber,
Aprendendo, ensinando e transformando,
Porque, afinal, é nas mãos de quem cuida e acolhe,
Que se forja o futuro com amor e dedicação.”

Ruben Alves

3. ÁREA DE IDOSOS

No ano de 2023, a Área de Idosos emergiu com renovada vitalidade, abrindo suas portas ao mundo exterior após um período conturbado marcado pela pandemia. Este ano, representou não apenas o retomar das atividades preexistentes, mas também, a concretização de novas iniciativas voltadas para o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes.

Este relatório destaca o trabalho realizado ao longo do ano, por uma equipa dedicada e comprometida a proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, onde cada idoso se sinta cuidado e valorizado.

A Área de Idosos da LATI é composta pelas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).

3.1. Centro de Dia

O ano 2023 foi um ano marcado por inúmeros atendimentos gerais para recolha de informações acerca do funcionamento da resposta.

É notório o interesse das famílias nesta resposta social, pois mais do que ter um espaço para o seu familiar ficar acompanhado ao longo do dia, é ter um espaço onde lhe conseguem proporcionar uma rotina diária

com todas as suas necessidades asseguradas (alimentação, higiene pessoal, convívio e ocupação), e, mantendo o seu contexto socio familiar.

Atualmente contamos com 59 utentes, dos quais 43 foram admitidos ao longo de 2023.

Número de utentes

Resposta: Centro de Dia

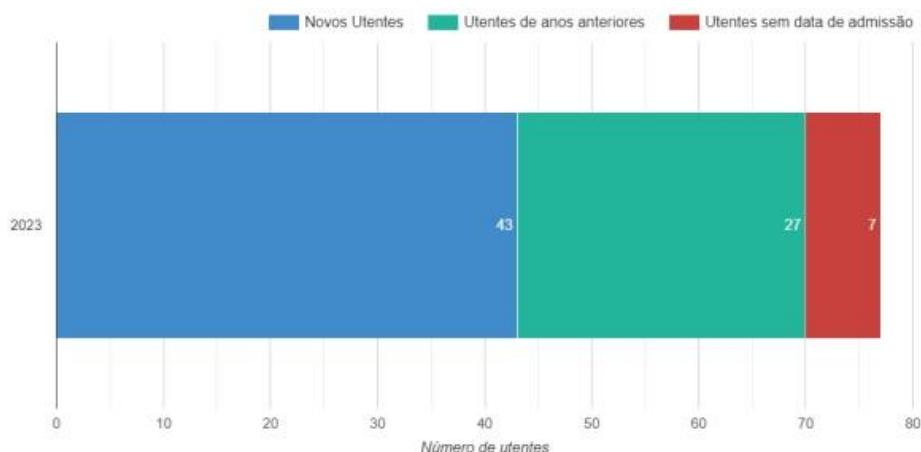


Gráfico 1: Número de utentes admitidos por ano

Os 7 utentes que aparecem no gráfico 1 representados pela cor vermelha, são utentes que foram inseridos no programa Sénior para dar entrada, mas, por diversas razões não deram entrada, ficando apenas o processo criado e posteriormente arquivado.

Os utentes da resposta têm idades compreendidas entre os 55 e os 94 anos, sendo notória a prevalência do sexo feminino (48 utentes).

Número de utentes por idades e género

Resposta: Centro de Dia

Em 31 dezembro de 2023

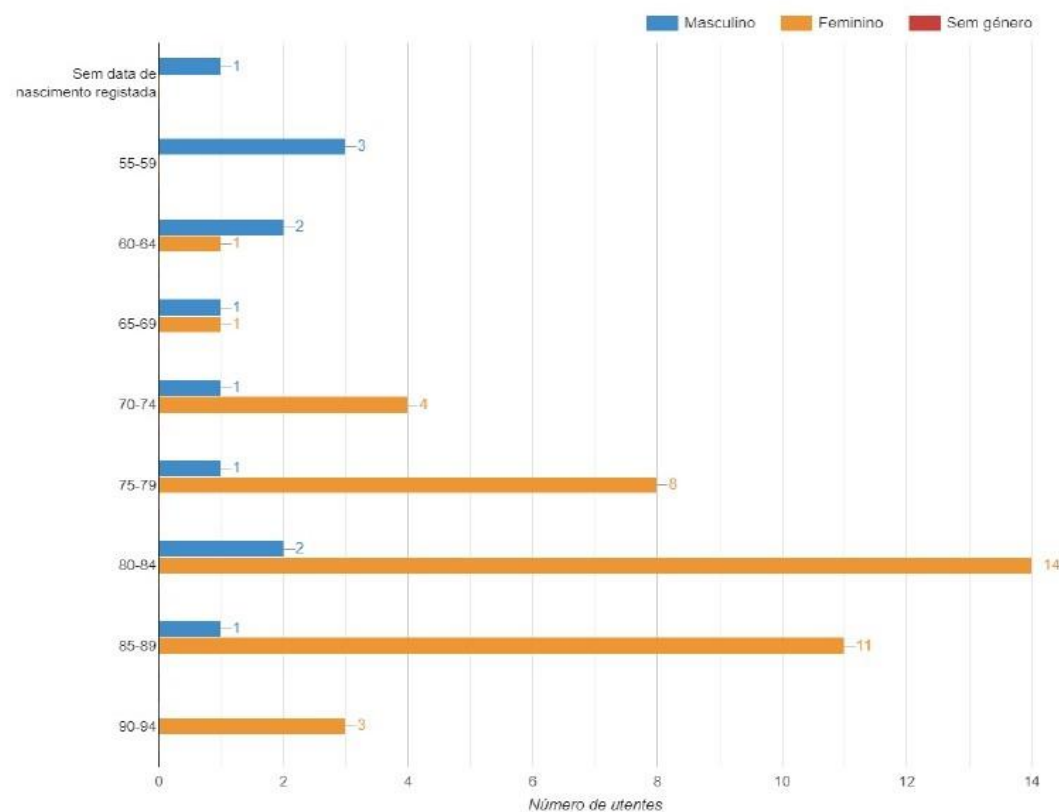


Gráfico 2: Número de utentes por idade e género

Como diagnostico principal temos o a demência numa fase inicial, sendo os principais motivos de integração na resposta, a rotina diária/acompanhamento e a estimulação cognitiva através do nosso leque de atividades.

Continua-se a verificar um agravamento no estado de dependência dos utentes atendendo às suas comorbilidades e idade avançada (a maioria dos utentes está com idades compreendidas entre os 80 e os 94 anos- 31 utentes), levando a uma maior atenção nos cuidados gerais e supervisão.

De uma forma geral as admissões têm corrido bem, a taxa de satisfação no acolhimento é 100%.

Os principais motivos que levam os utentes a sair da resposta (17 saídas ao longo do ano 2023) prendem-se com o agravamento da situação física (perda de mobilidade), e o agravamento de situação clínica, que os impossibilita de deslocar ou de permanecer sozinhos no domicílio, levando os familiares a procurar alternativas como Serviço de Apoio domiciliário e em casos mais graves a institucionalização

Relativamente ao tempo de permanência do utente na resposta, é possível verificar que um maior número de utentes frequenta a resposta entre 1 a 2 anos (16.7%); e entre 3-6 meses (11.1%)

Número de utentes por tempo de permanência

Resposta: Centro de Dia
Em 31 dezembro de 2023

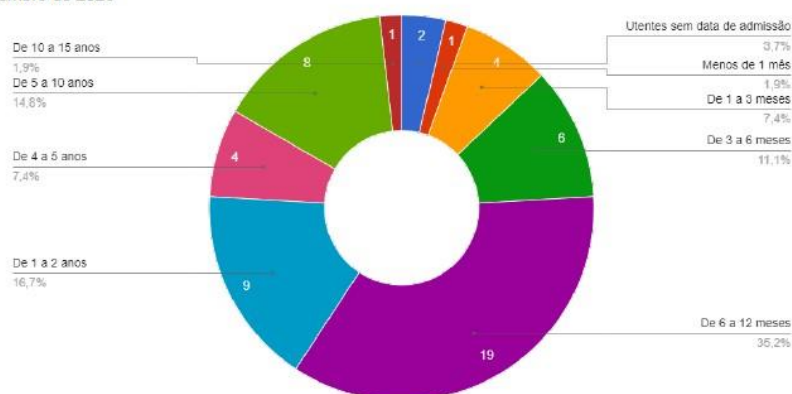


Gráfico
Número de utentes por tempo de permanência

3:

Apesar de ser uma resposta bastante procurada, principalmente por familiares cuidadores, não tem sido fácil atingir a taxa máxima de ocupação: inicialmente por falta de espaço físico para manter os utentes de centro de dia afastados dos utentes de ERPI (orientação da DGS), e posteriormente pela indisponibilidade dos nossos transportes em agregar um maior numero de utentes comprometendo assim a acessibilidade dos utentes, influenciando diretamente a possibilidade de novas admissões.

Neste momento, com a criação de duas novas voltas na carrinha, estamos confiantes que iremos atingir a capacidade máxima da resposta entre março e abril de 2024.

É notório o envelhecimento populacional, e a necessidade das respostas se readaptarem de forma a dar resposta às atuais necessidades da população.

Muitos dos familiares/clientes, que recorreram ao atendimento, continuam a ser encaminhados por médicos de família, enfermeiros e familiares que conhecem o trabalho da Instituição.

De uma forma geral, clientes e familiares estão satisfeitos, e elogiam não só a forma como os cuidados são prestados, mas, também as atividades ocupacionais que são desenvolvidas.

Continua a ser realizado um trabalho contínuo, com os profissionais que intervêm junto desta população, proporcionando formação/capacitação e com os cuidadores informais, com o objetivo dos responsabilizar/envolver na vida dos seus dependentes.

3.2. Serviço de Apoio Domiciliário

Os Serviços de apoio domiciliário baseiam-se na prestação de cuidados individuais e personalizados a pessoas portadoras de dependência ou incapacidade, de forma a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida dos utentes e seus familiares e/ou significativos.

Como serviços temos a entrega, acompanhamento e administração de refeições, respeitando as dietas com prescrição médica. A entrega e toma assistida de medicação prescrita pelo médico. Cuidados de higiene e conforto pessoal; a higiene da habitação, o tratamento de roupa, diligências e outros serviços também. Com estes pretendemos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes.

Durante o ano de 2023 verificaram-se:

- 32 (trinta e duas) inscrições na resposta social de Apoio Domiciliário, sendo os serviços mais solicitados a higiene pessoal e a entrega de refeições nos domicílios.
- 36 (trinta e seis) desistências da valência de Apoio Domiciliário. Sete por falecimento, e doze por integração em ERPI ou casas de acolhimento.

Relativamente ao grau de dependência, constatou-se que 10 dos utentes eram grandes dependentes, 16 dependentes e que 6 parcialmente dependentes. De acordo com estes dados tem se verificado que cada vez mais é solicitado apoio para pessoas muito dependentes e com incapacidades.

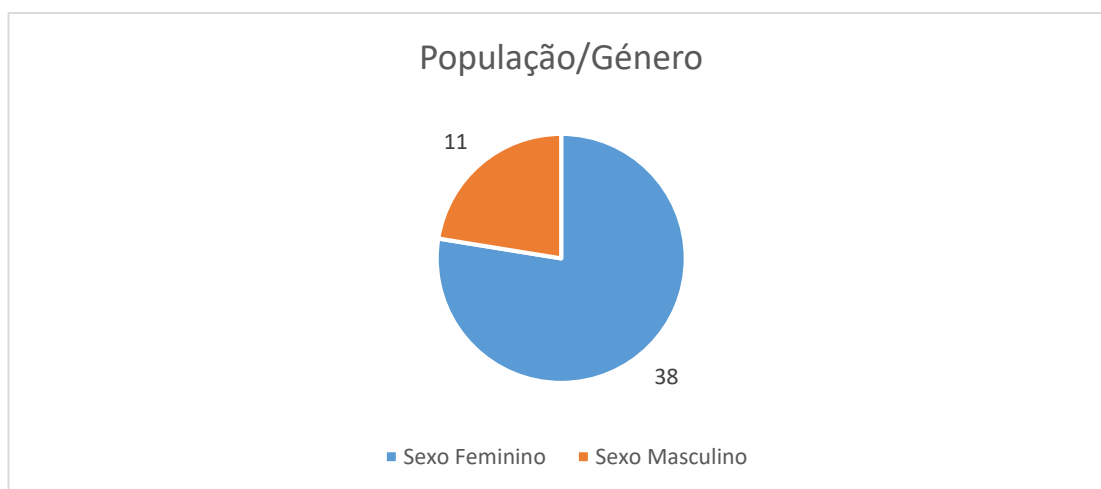
O agravamento do grau de dependência de alguns dos nossos utentes veio contribuir para um maior período de permanência das auxiliares nos seus domicílios e também para um acréscimo de necessidade de respostas mais abrangentes, com apoio 24 horas. Verificando-se que um grande numero de saídas dos serviços de apoio domiciliário, foram por integração dos utentes em estruturas residenciais para idosos e casas de acolhimento.

3.3. Estrutura Residencial para Idosos

A Estrutura Residencial para Idosos, durante o presente ano, aumentou a sua capacidade de 48 utentes para 51 utentes, devido ao alargamento do protocolo assinado em junho, com ao Instituto da Segurança

social. Assim sendo, no final do ano de 2023, contávamos com 38 elementos do sexo feminino, 11 do sexo masculino, tendo sido admitidos 14 utentes ao longo do ano.

Durante o ano de 2023, na ERPI da LATI, ocorreram 11 óbitos, sendo de salientar que 4 dos mesmos, já foram integrados na ERPI em condições de saúde delicadas, sendo utentes que se encontravam com nutrição deficiente, acamados e com a presença de UPP em estados evoluídos.



3.3.1. Equipa multidisciplinar

A equipa multidisciplinar da ERPI da LATI, é composta por:

- Diretora Técnica (Fátima Rodrigues)
- Encarregada de Serviços Gerais (M^a Fátima Rendeiro);
- Animadoras Socio-culturais (Clara Cândido);
- Terapeuta Ocupacional (Vitor Bruno Devesa);
- Equipa Médica, essencialmente 3 elementos (presentes 2 dias por semana durante duas horas e meia, sob a coordenação da Dra. Ana Rita Aguadeiro);
- Enfermeira (Catarina Biscaia, sob a coordenação da Enf^a Andreia Duarte até setembro, passando para a Enf^a Sónia Catarino em outubro) e 14 enfermeiros em sistema de prestação de serviços).
- Auxiliares de ação direta, em horário rotativo assegurando os cuidados de higiene e conforto dos utentes nas 24h do dia, nos 7 dias da semana.

Esta equipa não é fechada, pois relaciona-se e trabalha em constante partilha com os mais diversos profissionais da instituição, fisioterapeutas, terapeutas da fala, assistentes sociais, auxiliares de ação direta, médicos, entre outros.

Outra mais valia decorrente da pandemia, foi um pólo da MFR no piso da ERPI, e terapeutas responsáveis por utentes específicos. Desta forma é possível assegurar a maior continuidade dos cuidados entre as equipas, havendo ensinamentos e indicações para as AAM para melhor prestação de cuidados.

Houve também o início da colaboração por parte da unidade de cuidados paliativos do ACES da Arrábida, no que diz respeito aos idosos em fase final de vida, havendo a observação, indicações de tratamento e medicação que não estariam ao nosso alcance.

Para além da mais valia de uma equipa médica de dois elementos, sendo estas conhecedoras de todas as intercorrências com os idosos, e estes estabelecerem relação de confiança com as mesmas, mantém-se ainda o apoio crucial da equipa médica e de enfermagem da UCCI, aos idosos em caso de intercorrências fora de o horário de enfermagem e médico de ERPI. Regressou-se às consultas de especialidades, sendo constante o encaminhamento consoante as necessidades.

3.3.2. Cuidados de enfermagem/ Consulta médica

No que diz respeito à saúde a vigilância contínua de sinais vitais, os cuidados de enfermagem continuados em equipa coesa e a relação de partilha com as famílias/significativos foi de essencial importância.

As atividades descritas em anos anteriores continuaram a ser realizadas com sucesso. São exemplo disto:

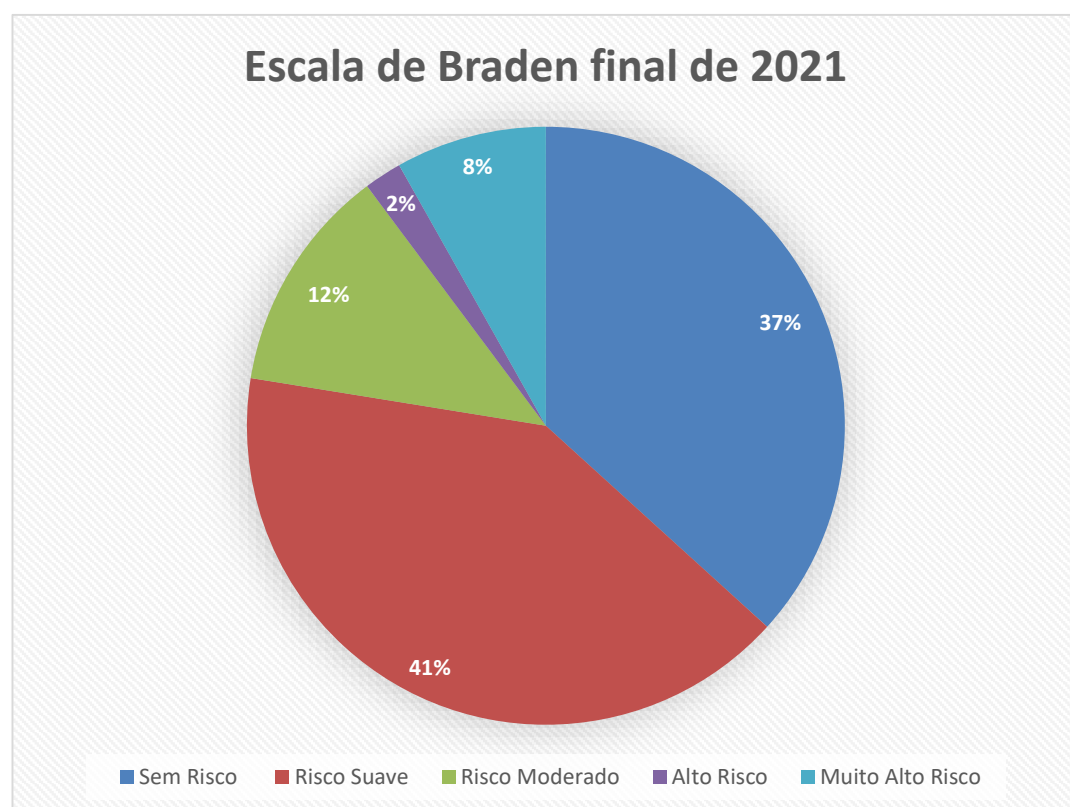
- Administração terapêutica jejum/pequeno almoço, almoço e jantar;
- Avaliação da glicémia capilar e administração de insulinas;
- Avaliação da tensão arterial semanalmente e sempre que necessário;
- Realização de pensos;
- Vigilância da pele, alterações fisiológicas, condição física e mental, grau de dependência;
- Correção e realização de ensinamentos esporádicos às funcionárias;
- Colheita de espécimes para análises;
- Auxílio nos cuidados de higiene;
- Cooperação em transferências e posicionamentos corretos;
- Pedidos de terapêutica e material;
- Marcação de consultas e exames (proporcionar documentação e informação pertinente);

- Contacto com familiares;
- Realização de registos de enfermagem;
- Apoio a consulta médica;

Melhorando cuidados

No contexto de lar, são utilizados vários instrumentos de avaliação periódica, cujo objetivo é através da interpretação dos dados colhidos, alterar ou adaptar, cuidados de saúde ou posturas, de forma a prevenir intercorrências no contexto de saúde e manter a funcionalidade. Estes instrumentos são considerados pela DGS, indicadores de qualidade dos cuidados prestados, através da prevenção de úlceras por pressão e reduzir o risco de quedas.

Um destes é a **Escala de Braden**, definindo-se como um instrumento de avaliação constituído por 6 itens, que nos permite quantificar o risco de um doente desenvolver Úlceras de Pressão e determinar as medidas preventivas adaptadas a esse mesmo risco. Após esta avaliação, são elaborados mapas de posicionamentos no leito ou cadeirão adaptados a cada idoso.



Após a avaliação desta escala devemos considerar que:

Score Escala de Braden	Risco de UPP	Frequência, em horas, de alternância de decúbito
Superior a 18	Sem risco	
Entre 15 e 18	Suave	4 em 4 horas
Entre 13 e 14	Moderado	3 em 3 horas
Entre 10 e 12	Alto	2 em 2 horas
Inferior a 9	Muito Alto	2 em 2 horas

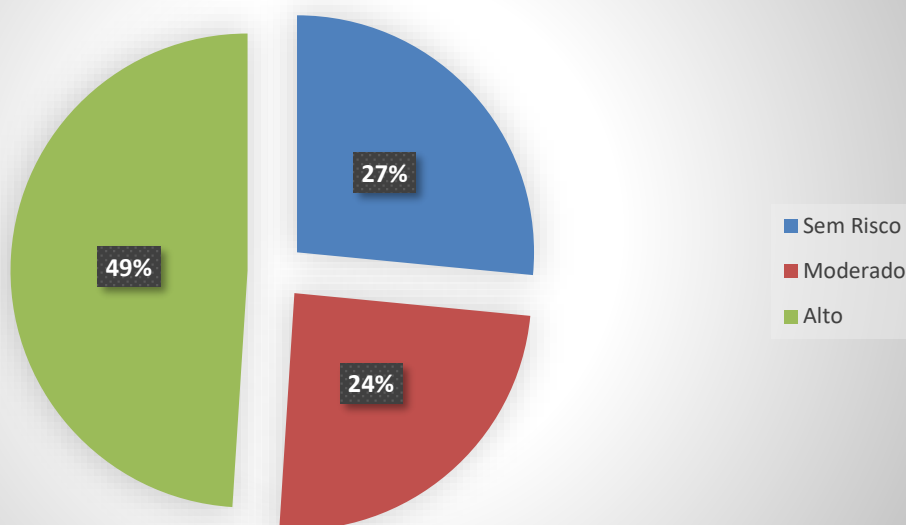
Através da interpretação dos gráficos, onde constam os elementos avaliados, podemos constatar que cerca de 63% dos idosos de lar, necessita de mobilizações com frequência com intervalos de iguais ou inferiores a 4 horas. Da população avaliada 37% apresenta-se **sem risco**, 53% entra o **suave e risco moderado** e apenas 10% com **alto risco ou muito alto risco**.

A **Escala de Quedas de Morse**, criada por Janice Morse em 1985, é uma escala amplamente utilizada na Enfermagem para avaliar o utente no que confere ao risco de queda. Nesta escala, considera-se que as quedas podem ser: quedas acidentais; quedas fisiológicas não antecipáveis, ou seja, queda em pacientes sem fatores de risco; quedas fisiológicas antecipáveis, queda em pacientes com alterações fisiológicas e que apresentam o risco. A avaliação possui seis itens principais, com opções de respostas e pontuação relacionada. Quanto maior o escore, maior o risco de queda.

Após a avaliação desta escala devemos considerar que:

Score Escala de Quedas de Morse	Risco de Queda
Superior ou igual a 45	Alto
Entre 25 e 44	Médio
Inferior ou igual a 24	Baixo

Risco de Quedas Escala de Morse

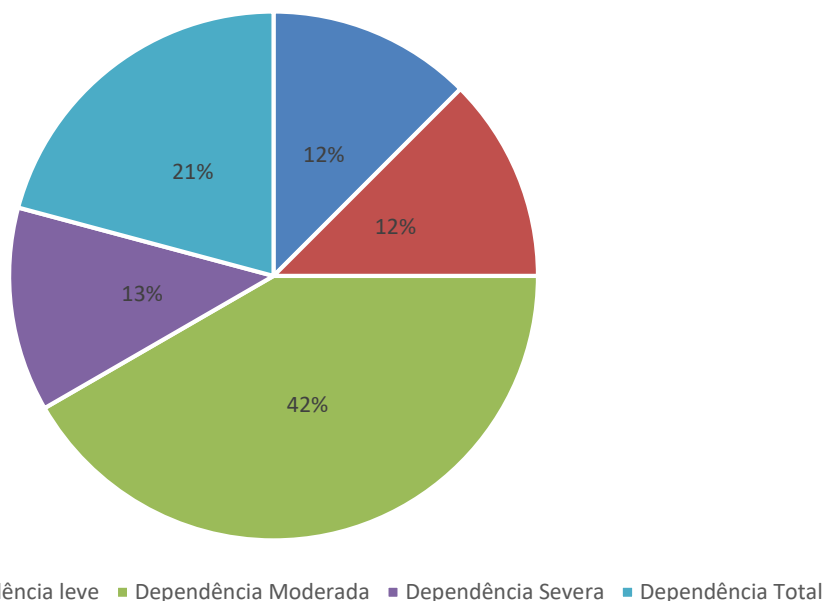


Através da demonstração gráfica podemos concluir que existe risco de queda moderado a alto em mais de 70% da população da ERPI, isso conduz-nos à necessidade de se supervisão e acompanhamento constante, maior intervenção da MFR, para fortalecimento da componente muscular e treino de equilíbrio. Para este tipo de cuidados, é exigido maior número de elementos profissionais.

A **Escala de Barthel**, avalia o nível de independência para a realização de dez atividades básicas de vida: alimentação, banho, vestir, arranjo pessoal, defecação, micção, uso do W.C, transferências cadeira-cama, deambulação e subir e descer escadas.

Cada atividade apresenta entre 2 a 4 níveis de dependência, em que 0 corresponde à **dependência total** e a independência pode ser pontuada com 5, 10 ou 15 pontos de acordo com os níveis de dependência. A pontuação final varia entre 0 e 100, sendo de 0 corresponde a dependência máxima para todas as AVD's avaliadas e 100 equivale a **independência total** para as mesmas atividades.

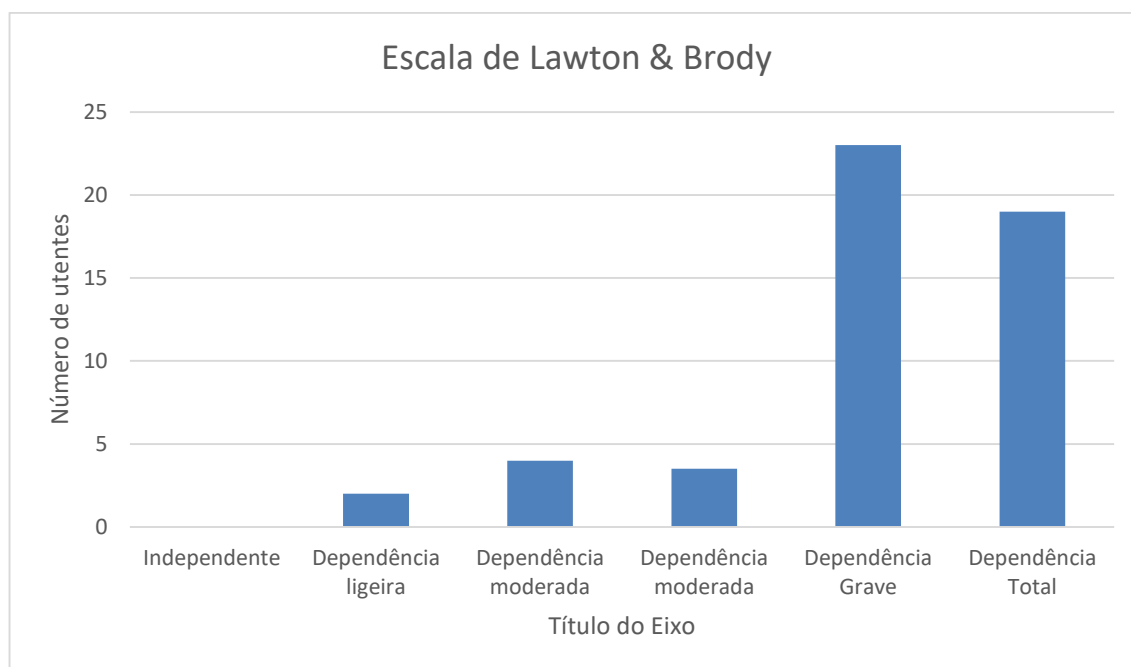
Escala de Barthel



Através da interpretação do gráfico anterior, verifica-se a prevalência da **dependência severa e total**. O que está diretamente relacionado com a necessidade de cuidados prestados a todos os níveis das AVDs.

No que diz respeito ao **Índice Lawton e Brody**, avalia o nível de independência da pessoa idosa no que refere à realização das atividades instrumentais que compreendem oito tarefas, como capacidade de usar telefone, fazer compras, cozinhar, lida da casa, tratamento da roupa, deslocações, responsabilidades pelos seus próprios medicamentos e capacidade para tratar das finanças.

Os itens são classificados quanto à assistência, à qualidade da execução e à iniciativa do sujeito. Assim, este instrumento fornece informações referentes à dependência/ independência nas AVDI's. A pontuação varia entre 0 e 8, sendo que 0 expressa uma máxima dependência e 8 expressa uma **independência total**.



Através do gráfico anterior foi possível observar que existiu um aumento significativo da **dependência grave** nas oito atividades que esta escala avalia. Para além disso verificou-se que não existem utentes **independentes**.

Estes dados demonstram o que foi efetivado na prática, tendo ocorrido a integração na estrutura residencial de indivíduos com grandes dependências e tem-se assistido a uma regressão no estado de dependência dos utentes.

3.3.3. Terapia ocupacional

Durante o ano dois mil e vinte e três foi desenvolvida atividades na valência de E.R.P.I e C.D., onde o tempo disponibilizado foi distribuído da seguinte forma:

- Três dias da semana em que duas horas de **sessão em grupo no período da manhã** e uma hora **sessão em grupo no período da tarde** em contexto de ERPI. Estas atividades visam trabalhar ao nível das necessidades de cada utente. Estas atividades são de extrema importância para os utentes com tendência ao isolamento que rejeitam participar nas atividades do piso inferior.
- Todos os dias em contexto de C.D. são realizadas sessões em grupo no período da manhã e no período da tarde em que as atividades são dedicadas à cognição do indivíduo, trabalhando orientação, linguagem, atenção, praxias, gnosias e funções executivas.

3.3.4. Atividades Lúdicas, socioculturais e de estimulação cognitiva

As atividades ocupacionais, lúdicas-socio-culturais e de estimulação cognitiva mantiveram-se ao longo do ano, existindo sempre a preocupação em criar atividades que fossem ao encontro dos gostos, interesses e vivências comuns de cada indivíduo, tendo como principal objetivo a motivação e colaboração dos idosos.

As atividades promovidas tiveram como base o plano de atividades elaborado no início do ano, tendo sido integrada na equipa, uma Animadora Socio Cultural, a partir do mês de setembro.

Assim realizaram-se estas festas marcadas pelo calendário:

Carnaval – Desfile de Mascaras “ Entrega de Pizzas”	Dia da Mulher Exposição “Sapatos e Almofadas”	Dia de Reis
Dia do Pai	Páscoa Festa - Via sacra	Dia da Nossa Senhora
Canções de Abril	Santo António	Festa de S. João - Marcha Popular “Reis e Rainhas”
Dia da Criança	Dia Mundial da Dança	Dia do Idoso
Festa da Terceira Idade	Jantar de Natal	Festa de Natal
S. Martinho	Almoço Convívio “ S. João “	Decoração de Natal nos espaços do Centro Dia e Lar
<u>Convívios Interinstitucionais / Grupo Envelheseres:</u>		
Espanta Espíritos – Mercado do Livramento	Anjo Decorado – Mercado do Livramento	Exposição “Teia de Sonhos “ Escola Conde Ferreira
Simulador de Envelhecimento		

Convívios intergeracionais com a área de Crianças e Jovens

Mês do Idoso	Dia da Criança	44º Aniversário LATI
Dia da Terceira Idade	Projeto Eco- escolas	

Outras atividades organizadas

Decorações diversas alusivas às temáticas durante o ano	Aquisição de Bens na Loja Social durante o ano	Via Sacra – Inauguração Das Santas da Capela
7 dias do coração – exterior Av. Luísa Todi	Oferta de Malhas Junta Freguesia S. Sebastião	Atuação Grupo Servilusa
Atuação Coro Socorros Mútuos Setubalense	Visita alunos Luísa Todi 25 Abril	Atividade alunos Easmus Franceses/Faísca voadora
Coro de Natal	Coro Popular	Visita da PSP
Poesia Canto dos Afetos	Exposição/ Venda Natal	Jornadas da Juventude
Gabinete Estética IEFPP exterior	Alunos Fisioterapia IPS Projeto Saúde	“O Nazareno” Teatro/projeção
Oferta Lembranças Natal Famílias RSI	Projeto Árvore de Natal Atelier Croché	

Ao longo de 2023 foram diversas as atividades dinamizadas pelas Animadoras, Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta:

Arte de Colorir	Cartas Dominó Puzzles	Cânticos Igreja	Matemática	Box Cognitiva
Jogo do Bingo	Coro Popular	Mãos Talentosas	Português	Estudo Meio
Mexe Mexe	Manualidades	Arte Terapia	Matiné	Conversas Café
Terço	Sessão Movimentos	Atelier Cosmética	Reciclagem	Projeções Cognitivas
Expressão Plástica	Missa	Culinária	Entretenimento	

Os seguintes gráficos demonstram a realização das diferentes atividades socioculturais planeadas para o ano de 2023.

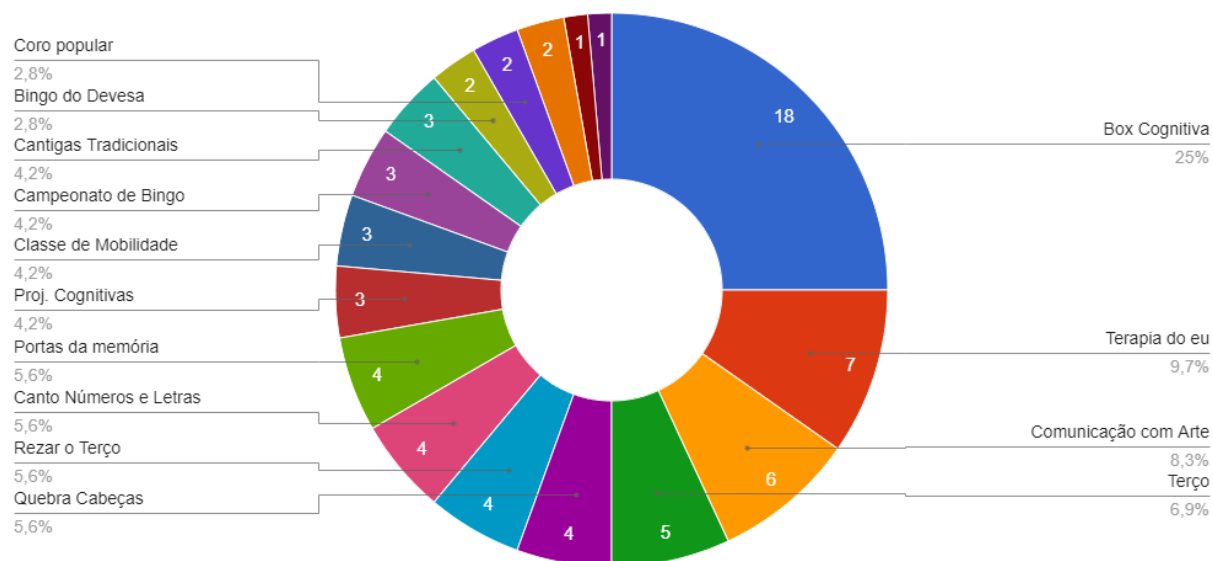


Gráfico nº1 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em janeiro 2023

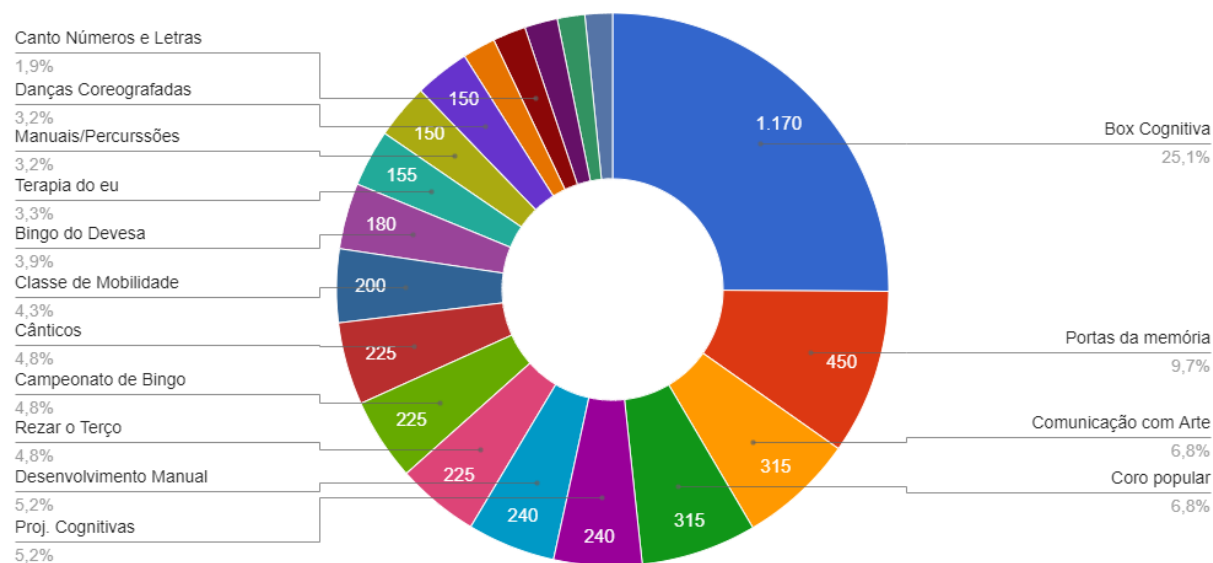


Gráfico nº2 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em fevereiro 2023

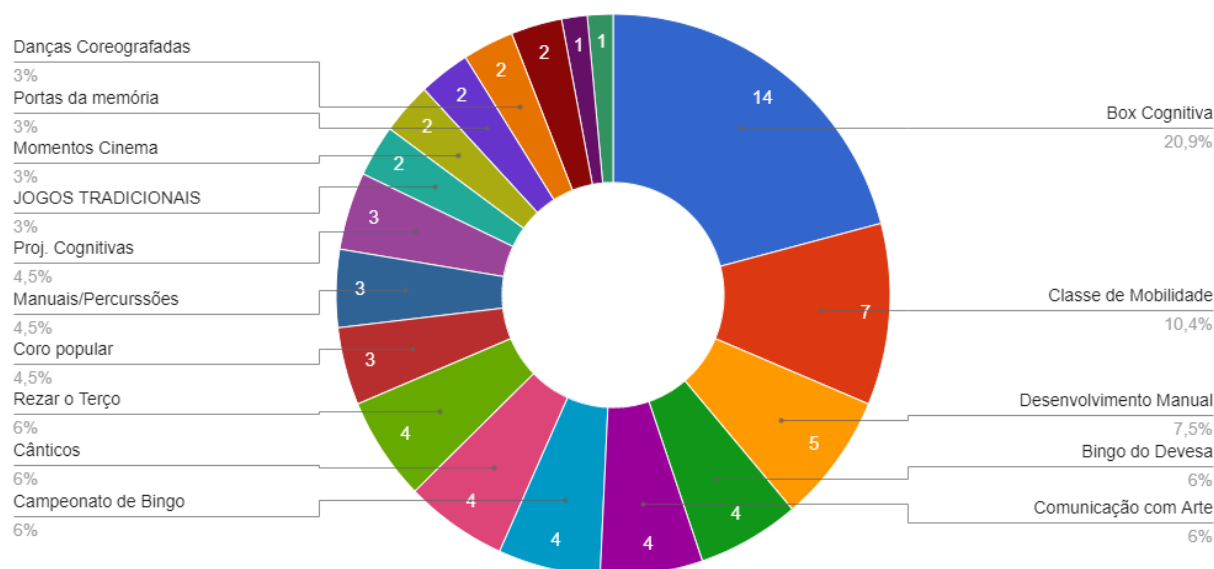


Gráfico nº 3- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em março 2023

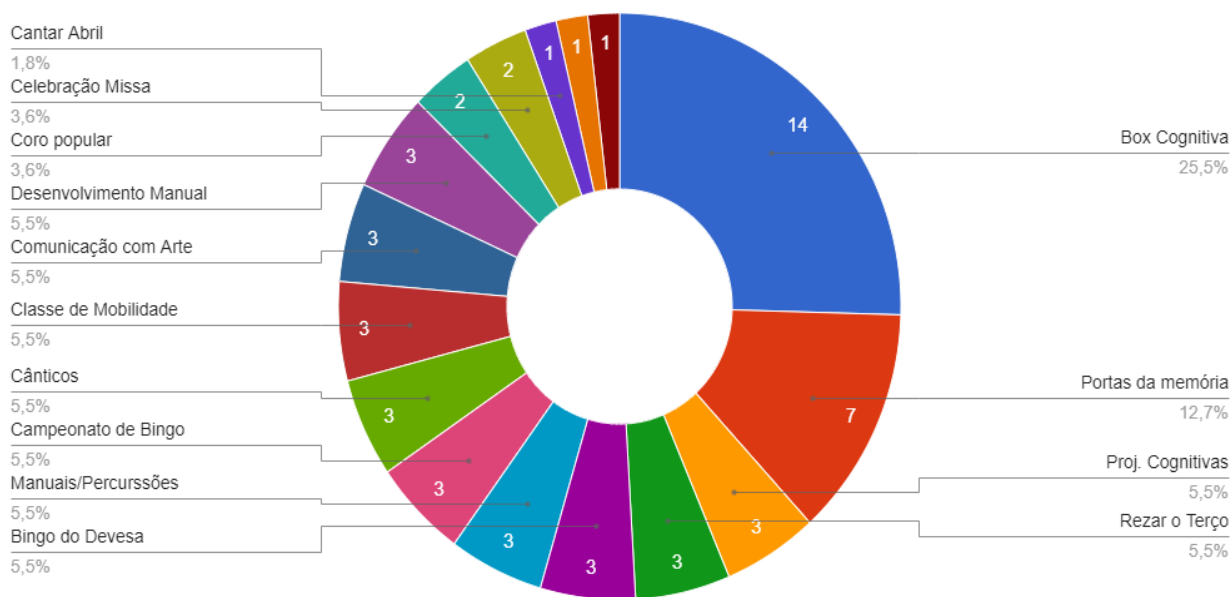


Gráfico nº 4- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em abril 2023

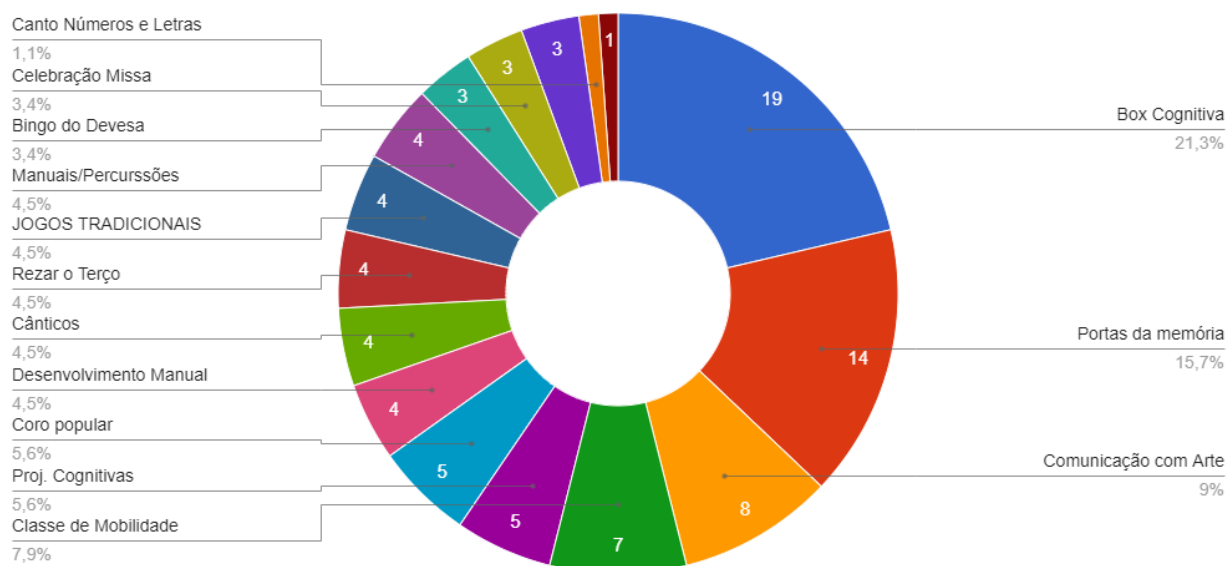


Gráfico nº 5 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em maio 2023

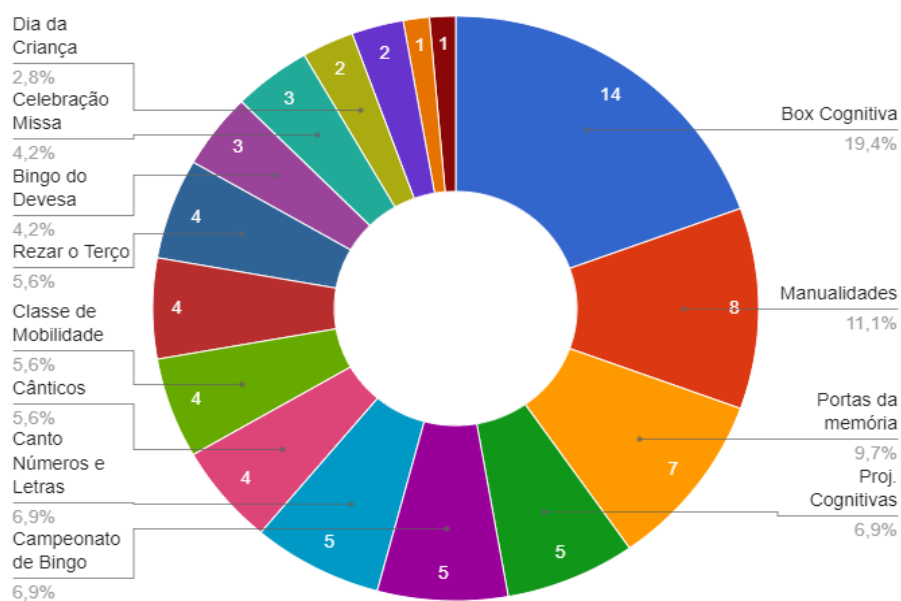


Gráfico nº6 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em junho 2023

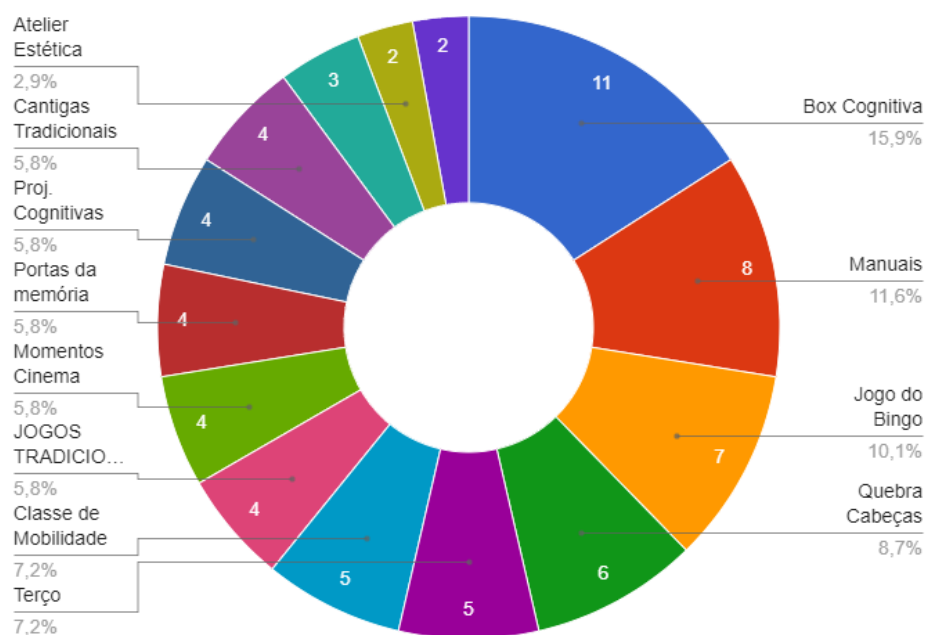


Gráfico nº7 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em julho 2023

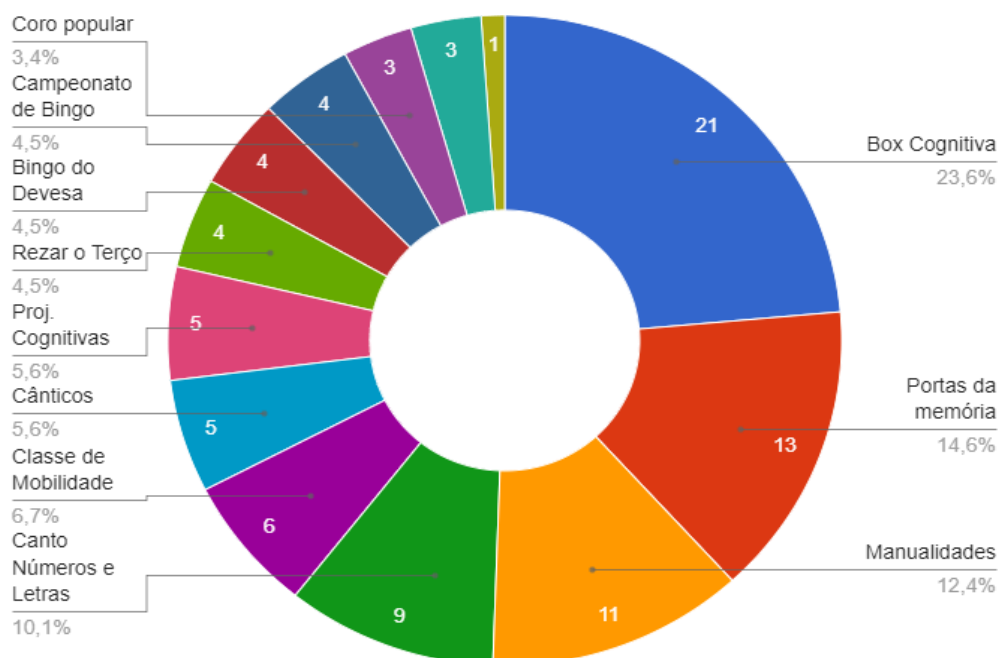


Gráfico nº 8- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em agosto 2023

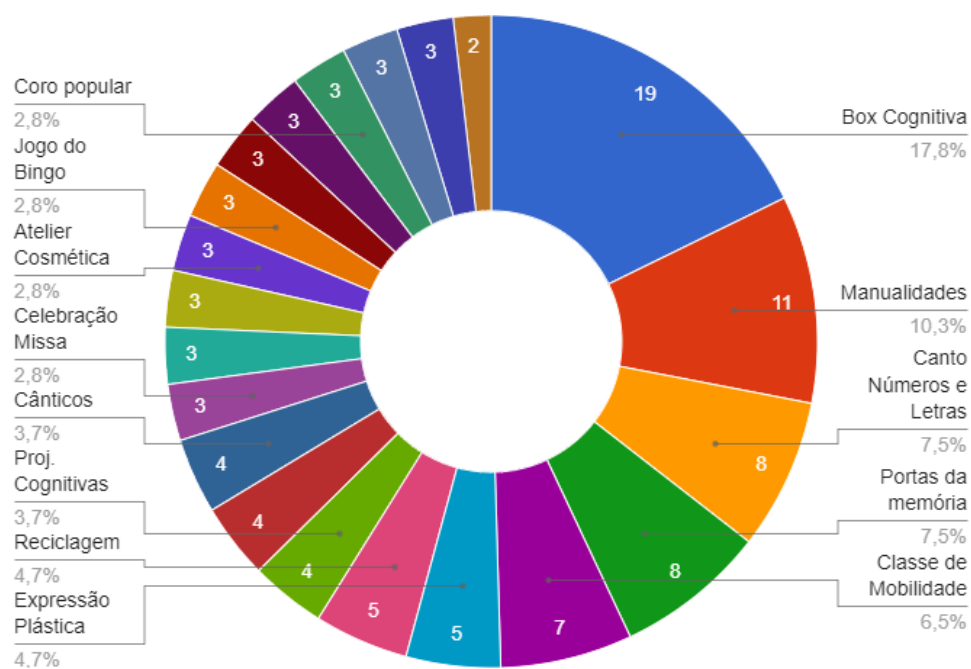


Gráfico nº 9- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em setembro 2023

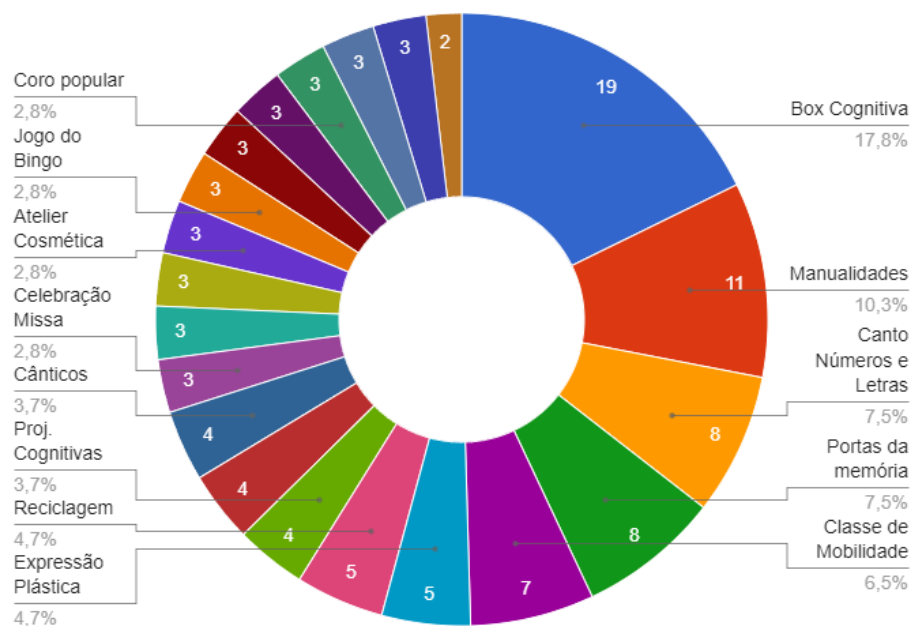


Gráfico nº 10- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em outubro 2023

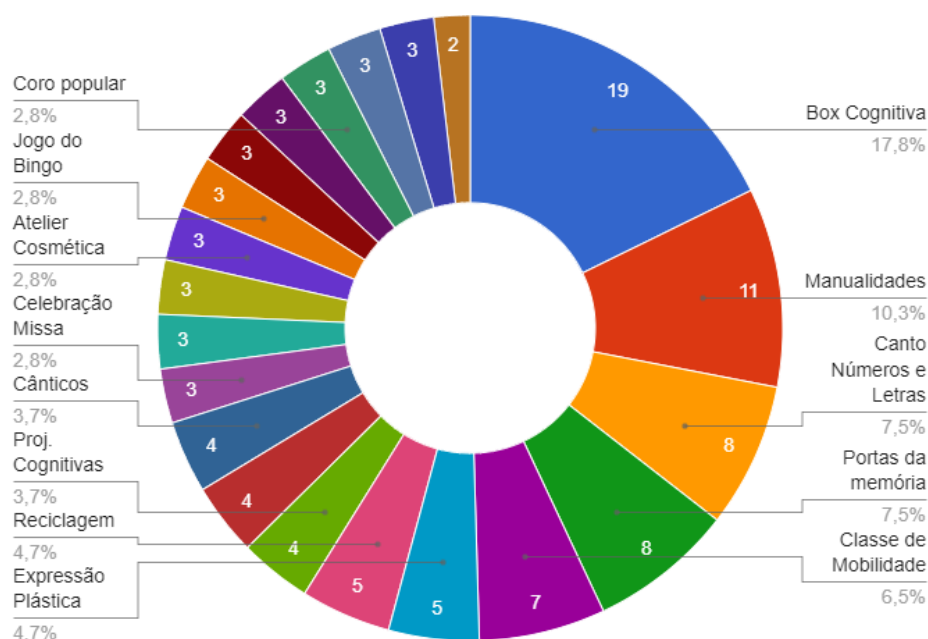


Gráfico nº 11- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em novembro 2023

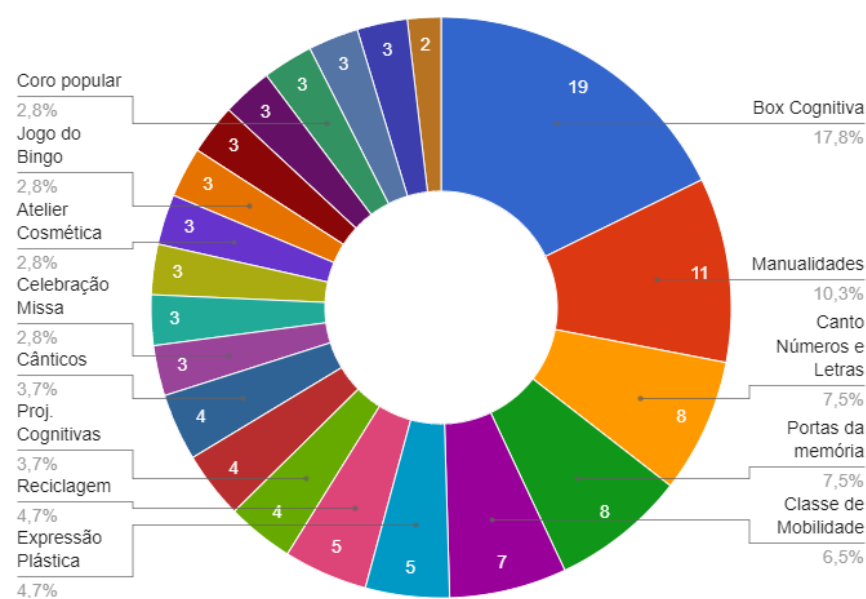


Gráfico nº 12- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em dezembro 2023

Atividades

Janeiro 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	99	72	19

Fevereiro 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	84	64	20

Março 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	92	94	16

Abril 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	85	55	24

Maio 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	104	89	9

Junho 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	94	72	15

Julho 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	72	69	0

Agosto 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	101	89	4

Setembro 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	133	108	11

Outubro 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	153	103	41

Novembro 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	191	128	47

Dezembro 2023

	PLANEADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
TOTAL	204	93	45

Ao longo ano de dois mil e vinte e três desenvolvemos atividades nas valências de Centro de Dia e ERPI.

O tempo foi distribuído pelas Animadoras em atividades sempre de grupo por quatro atividades no período da manhã (grupos divididos em duas salas de atividades com duração de 45 minutos) e por duas atividades no período da tarde (grupos divididos em duas salas de atividade com duração de 60 minutos), todos os dias da semana.

Estas atividades têm como objetivo a estimulação cognitiva, o despertar da curiosidade e vontade, valorizar as capacidades, as competências, saberes e cultura da pessoa idosa, aumentando a sua autoestima e autoconfiança.

4. GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO/ SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO E AÇÃO SOCIAL

Desde abril de 2023 e com a passagem de competências do acompanhamento social, para a Câmara Municipal de Setúbal, foram protocolados novos acordos com a Instituição. O Protocolo de Rendimento Social de Inserção foi mantido, com 4 Técnicos Superiores e 6 Ajudantes de Ação Direta, prevendo o acompanhamento a 200 famílias. Relativamente ao acompanhamento em Ação Social, foi protocolado um acordo com 2 novos Técnicos de Acompanhamento, prevendo o acompanhamento a 250 famílias.

Rendimento Social de Inserção

A equipa de Rendimento Social de Inserção da LATI, acompanhava à data de 31 de dezembro de 2023, 181 famílias, sendo que se encontram ativos 171 processos familiares.

Total de Processos acompanhados pela Equipa - 181		
Processos Activos	Processos Cessados com Contrato de Inserção em vigor	Processos Suspensos
171	5	5

Durante o ano de 2023 a equipa acompanhou mais 58 processos familiares que, entretanto, foram devolvidos ao CDS/SS/CMS por cessação e/ou transferidos para outras instituições por alteração de morada dos agregados.

Serviço de Acompanhamento e Ação Social

A equipa de SAAS da LATI tinha em acompanhamento à data de 31 de dezembro de 2023, 169 processos, sendo que no período compreendido entre abril e dezembro, acompanhou mais 51 processos, que foram transferidos por motivo de alteração de morada ou que transitaram para a medida de Rendimento Social de Inserção, noutras áreas geográficas de intervenção não pertencentes à LATI.

Atendimentos efetuados pela Equipa Técnica no ano 2023

Atendimentos	R.S.I.	S.A.A.S
<i>Agendados</i>	621	467
<i>Efetuosos</i>	755	390

Atividades Desenvolvidas no ano de 2023:

- Loja Social “Moda à Medida”

A Loja Social funciona durante todo o ano e cria uma resposta ao nível do fornecimento de bens, promovendo a participação activa da comunidade. As famílias com necessidades ao nível de vestuário, calçado, brinquedos e artigos para o lar são encaminhadas para a loja, através de uma ficha. Assim, as famílias deslocam-se à mesma e escolhem as peças de que necessitam. A Loja Social foi inaugurada a 5 de fevereiro de 2009, desde então temos recebido inúmeras doações, tanto de particulares como de coletividades. Foram também feitos alguns apoios extraordinários como, por exemplo, para a APPACDM, Estabelecimento Prisional de Setúbal, Tribunal de Família e Menores, CPCJ, CAFAP, SEIES, APAV, HSB, apoio a famílias refugiadas e outras instituições de cariz social.

Durante o ano de 2023, foram apoiadas **1347 famílias** (5067 beneficiários) com um total de **89 024 peças doadas**.



- Espaço “Inclusão Digital”

A equipa de RSI deu início ao projeto “**Inclusão Digital**”, que surge da necessidade de dotar e apoiar os beneficiários, a realizar uma serie de diligências através de meios informáticos. Cada vez mais os serviços exigem que os contactos sejam realizados por on-line, sendo que este meio não está acessível a todos. Assim, sempre que se considera necessário este apoio, os beneficiários, sempre com o apoio de um membro da equipa, podem criar aceder às suas necessidades. O projeto teve início em maio de 2021, e durante o passado ano e deu apoio a **59 beneficiários**, em questões diversas.



Inclusão Digital



Horário:
3ª feira das 14:00h às 16h30
5ª feira das 9h30 às 11h30.
Mediante marcação
Contactos: 961523184

Caso necessite de ajuda para:

Aceder à segurança social direta

- Pedido de senha de acesso;
- Realizar prova escolar;
- Emitir certificados;
- Abono de Família.

Portal das Finanças

- Pedido de senha de acesso;
- Irs;
- Emitir certificados.

Marcação de consultas

Agendamento presencial

Criar e-mail

Outros assuntos.

Equipa RSI



ADIRA AO DIGITAL



VENHA APRENDER A NAVEGAR NA INTERNET

MEDIANTE MARCAÇÃO
TERÇAS-FEIRAS DAS 10H ÀS 13H
SEXTAS DAS 14:00H ÀS 16:30H
Contacto: 961523184

- Carnaval

Na semana que antecedeu o Carnaval, a equipa preparou o salão multiusos, expondo os fatos de Carnaval disponíveis, de forma a que pais e crianças pudessem, de uma forma prática, escolher o disfarce que mais gostariam de usar neste período.

Foram cedidos **78** fatos de Carnaval às crianças das famílias acompanhadas.



- Atividade de Natal

Já no âmbito da **Atividade de Natal** que a equipa realiza anualmente, foram dinamizadas três ações em parceria com a Área de Idosos LATI. Assim, foi realizada a atividade “**Decoração de Natal**”, em que cada idoso criou uma decoração de Natal utilizando material reciclado para cada família. Essas bolas serviram de decoração da Árvore de Natal da equipa de RSI e foram entregues às famílias que participaram na atividade de Natal. A equipa elaborou, também, uma Coroa de Natal, no âmbito da Ação “**4 R’s – Reduzir, Reutilizar e Reciclar no R.S.I.**”, reutilizando tecidos de roupas doadas, que não se encontravam em condições de serem colocadas na Loja Social, para entregar aos idosos do Lar da LATI, como forma de agradecimento.



Por fim, no dia 21 de dezembro a equipa dinamizou, mais uma vez, a **Atividade de Natal** dedicada às nossas crianças, onde cada criança escolheu brinquedos disponíveis da Loja Social, recebendo um saco de doces e a decoração de Natal elaborada pelos idosos. Este ano contamos com a presença de **97** crianças.

5. ÁREA DA SAÚDE

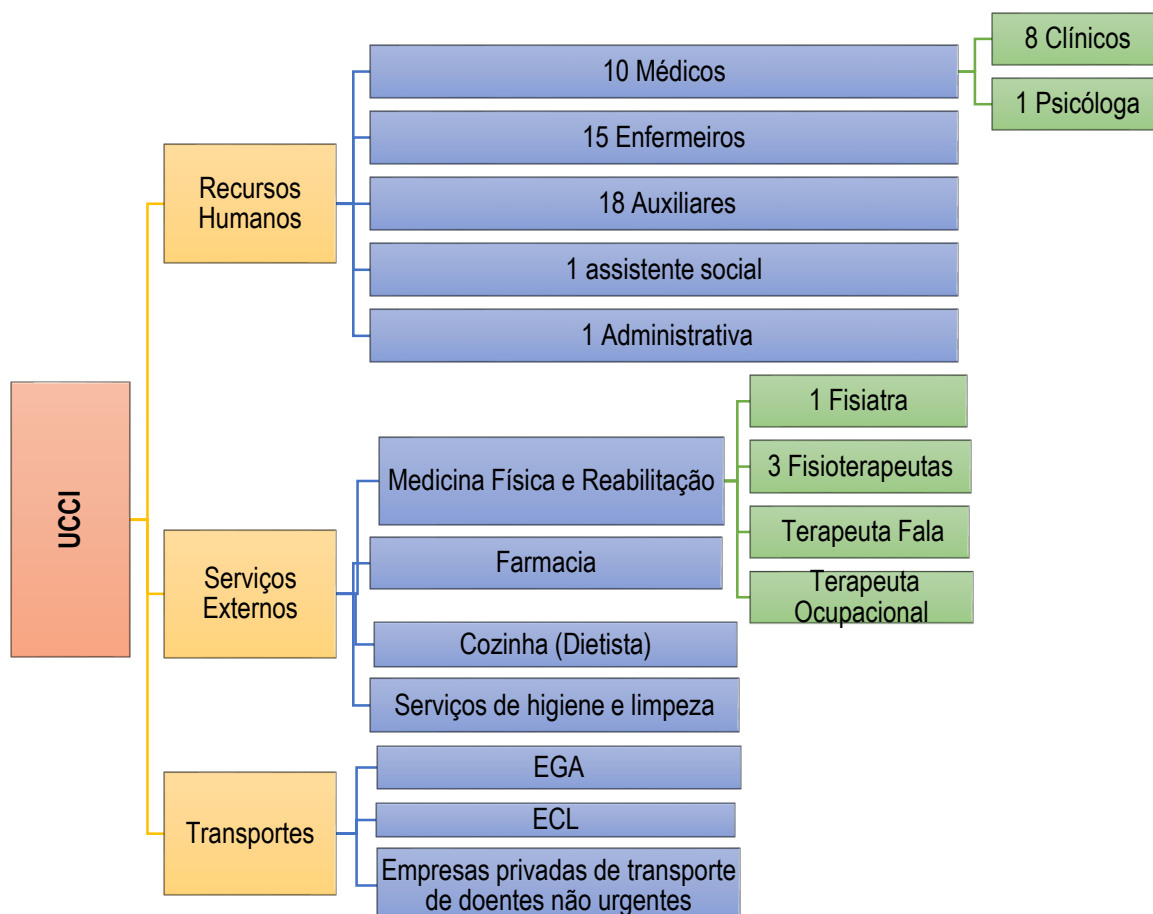
5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) encontra-se inserida na área de Saúde da Liga dos amigos da Terceira Idade (LATI) e disponibiliza uma área de internamento com 24 camas, juntamente com as respetivas instalações sanitárias, espaços de apoio para refeições e salas de convívio. Destina-se a utentes encaminhados pela Rede Nacional de Cuidados Integrados, com previsão de internamento superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos.

A norma abrange pessoas com perda temporária de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, reabilitação e apoio psicoemocional em regime de internamento de média duração, devido a situações clínicas decorrentes de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico.

A intervenção dos profissionais de saúde tem como objetivo a estabilização clínica e a recuperação funcional possível das pessoas que se encontram na situação mencionada anteriormente.

A UCCI na sua atividade específica dispõe na atualidade:



DADOS GERAIS DOS UTENTES ADMITIDOS EM 2023

Durante o ano de 2023, estiveram internados na UCCI LATI 81 doentes, dos quais 59 novas admissões, verificando-se menos 8 admissões em comparação com o ano de 2022 e um maior número de utentes do género masculino. Na Figura 1, encontra-se representada a distribuição dos utentes internados na UCCI LATI de acordo com a distribuição por género (63 utentes do género masculino e 18 utentes do género feminino).

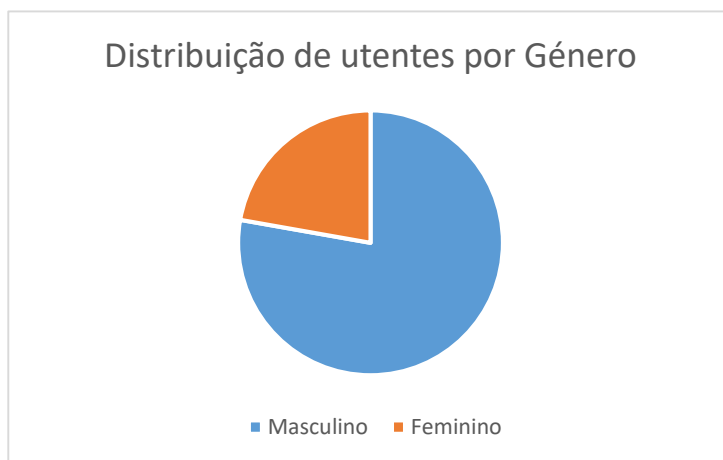


Figura 1 – Distribuição por género

Durante o ano de 2023, a média de idades dos utentes internados foi de 72 anos, sendo a idade mínima de 45 anos e máxima de 93 anos. Procedendo à distribuição dos utentes por faixa etária, verificamos que as faixas etárias mais prevalentes são as compreendidas entre os 76-90 anos.

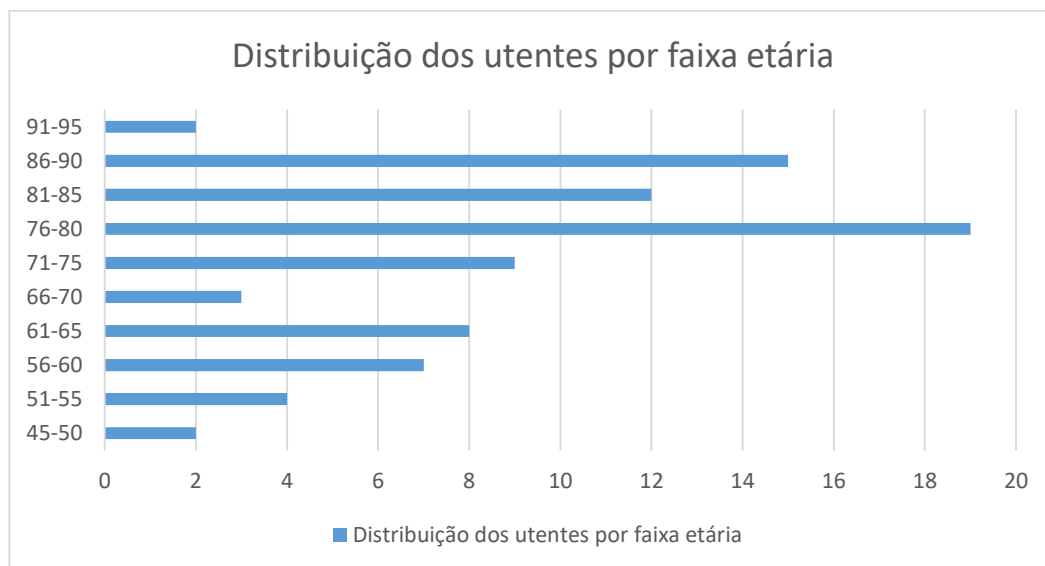


Figura 2- Distribuição dos utentes por faixa etária

ÁREA DE RESIDÊNCIA

Relativamente à área de residência dos utentes podemos constatar que a maior parte dos utentes pertenciam ao distrito de Setúbal (61 utentes).

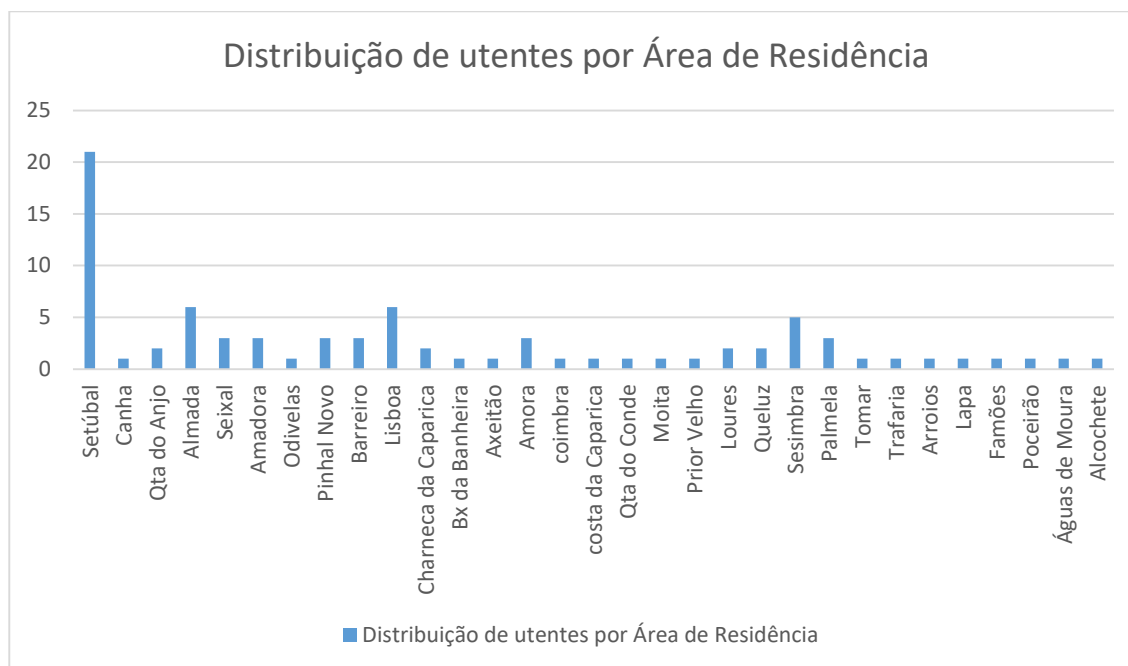


Figura 3: Distribuição de utentes por Área de Residência

EQUIPAS REFERENCIADORAS

Ao nível de referenciação constata-se um maior número de referenciações por parte dos hospitais em comparação com os Centros de Saúde, destacando-se o Centro Hospitalar de Setúbal (32 utentes) e o Hospital Garcia de Orta (16 utentes).

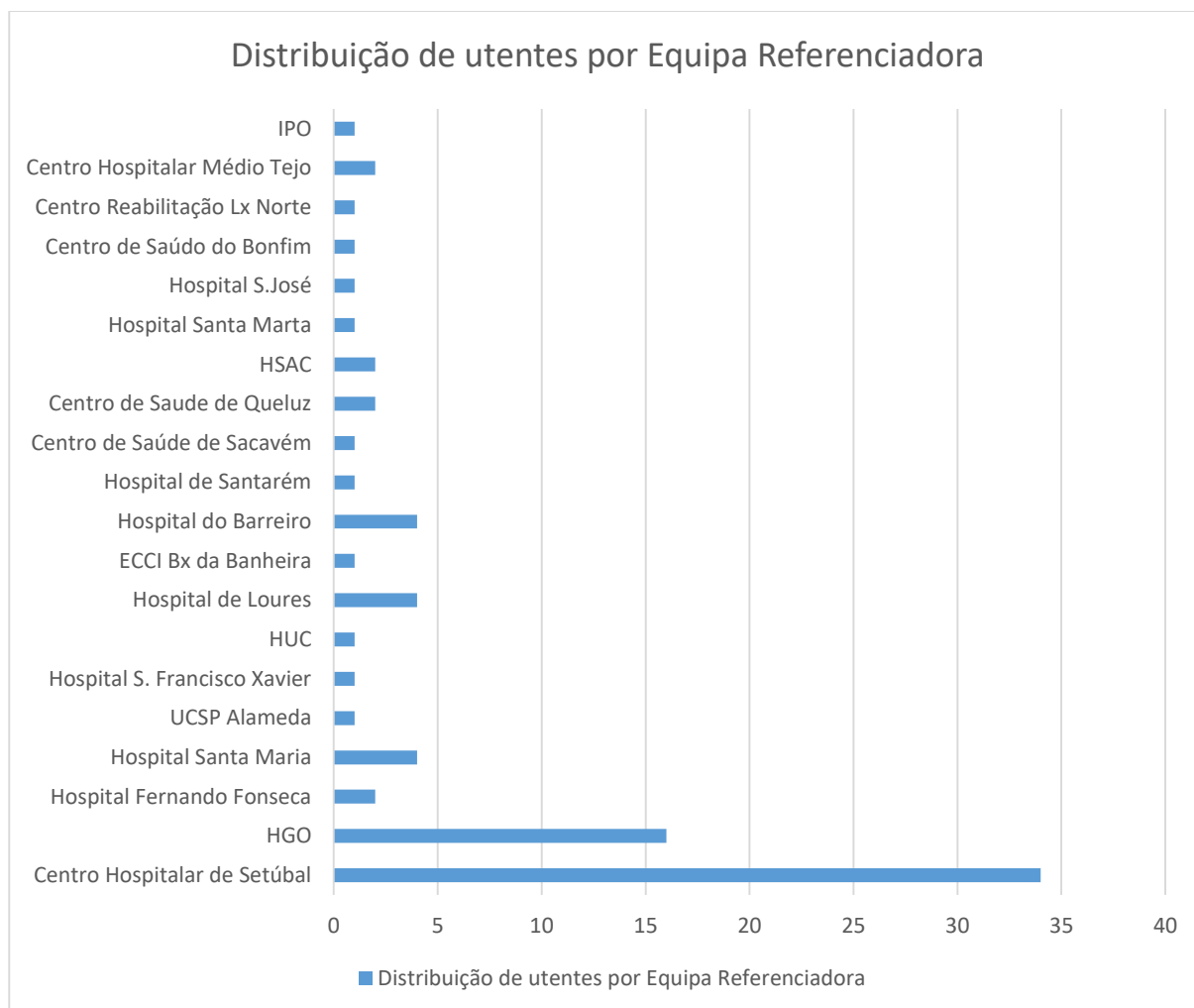


Figura 4: Distribuição de utentes por Equipa Referenciadora

MOTIVO DE ADMISSÃO

O principal diagnóstico à admissão mais frequente foi o status pós Acidente Vascular Cerebral (AVC) contabilizando um total de 34 casos; seguido do status pós fratura com 17 casos, e da doença neurológica (8 casos). A nível de outros diagnósticos, foi englobado: amputação do membro inferior (7 casos); Doença Vascular (1 caso); Enfarte Agudo Miocárdio (1 caso); Doença Respiratória (5 casos); HIV (1 caso); Infecção generalizada sepsies (2 casos); Neoplasia (3 casos); Problemas de Ossos (1 caso); ulcera crónica da pele (1 caso).

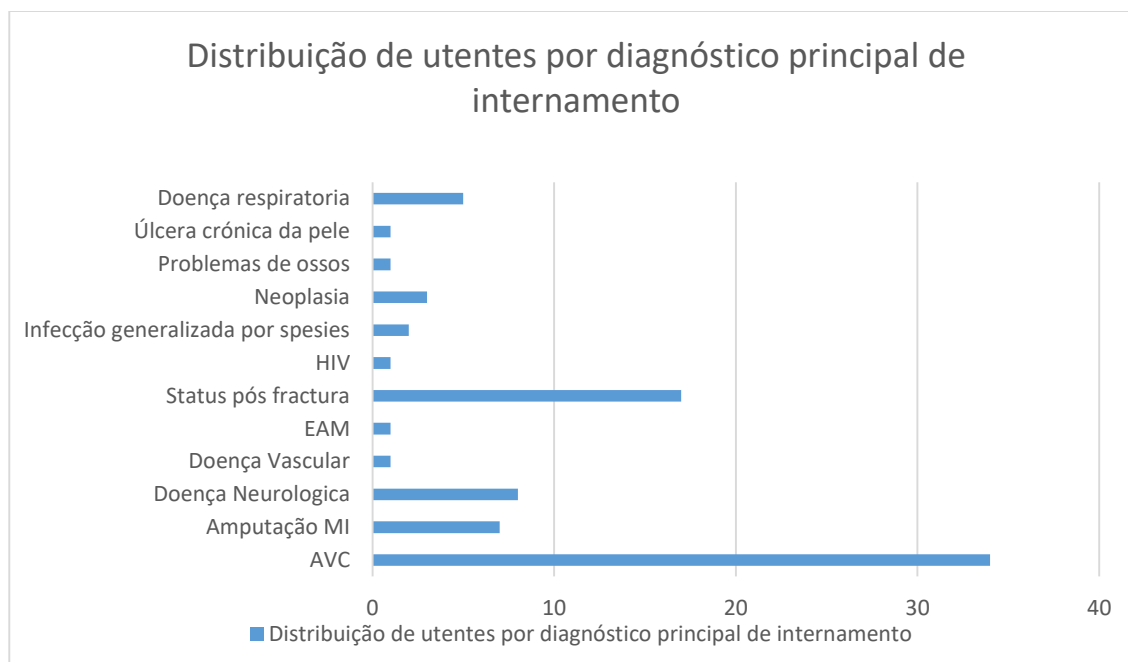


Figura 5: Distribuição de utentes por diagnóstico principal de internamento

Legenda: AVC - Acidente Vascular Cerebral; MI - Membros Inferiores, EAM - Enfarte Agudo Miocardio, HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana.

COMORBILIDADES

Dos utentes internados na Unidade, 100% apresentavam uma ou mais comorbilidades. Esta prevalência de comorbilidades caracteriza bem a população internada na Unidade e por conseguinte a necessidade e exigência de cuidados dirigidos, muitas vezes traduzindo-se em maior grau de dependência.

As comorbilidades mais frequentes constituem fatores de risco cardiovascular, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente logo seguida da diabetes mellitus e da dislipidemia.

A prevalência de comorbilidades, a idade avançada dos utentes e a dependência dos mesmos, associado a síndromes de fragilidade e declínio da função cognitiva traduzem o desafio diário existente na prestação de cuidados a esta população, não só pela desafiadora gestão terapêutica como pela prevenção e gestão de potenciais intercorrências clínicas.

DADOS GERAIS DOS UTENTES COM ALTA EM 2023

Durante o ano de 2023 tiveram alta da UCCI LATI 59 utentes, destes 24 regressaram ao domicílio, alguns dos quais com serviço de apoio domiciliário (SAD), outros com integração em Centro de Dia.

Um número ainda significativo, 22 utentes foram transferidos para outras tipologias, nomeadamente Reabilitação Alcoitão (2 utentes), RNCCI ULDM (6 utentes), UMDR por proximidade: 1 Lares Particulares (13 utentes); Dos utentes admitidos em 2023 e anteriormente a essa data, ainda permanecem na UCCI LATI 14 utentes, dos quais 10 a aguardar resposta social.

Importa ainda destacar que ao longo de 2023, 8 utentes perderam a vaga por agudização, e 2 utentes faleceram na Unidade.

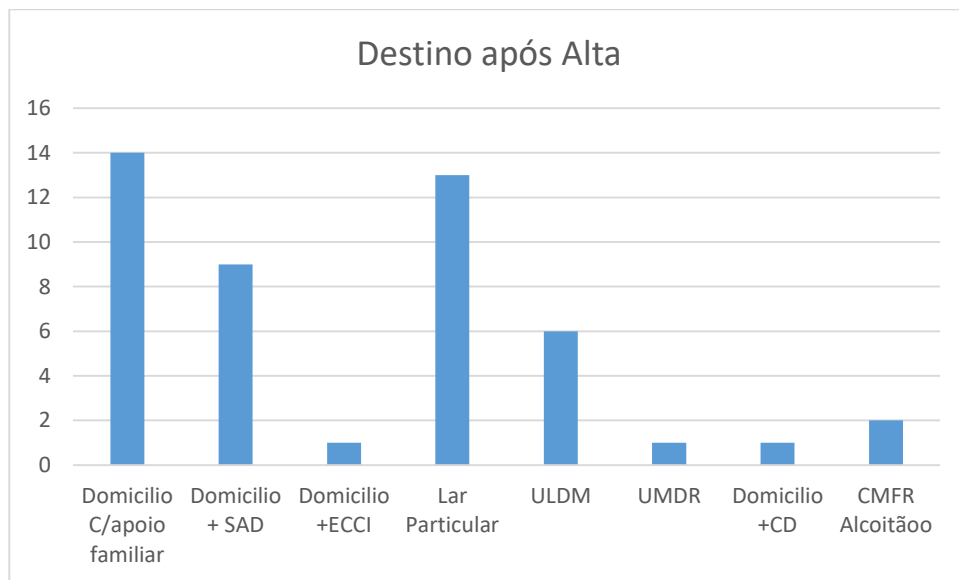


Figura 6: Destino após alta

DURAÇÃO DO INTERNAMENTO

Em 2023, o número médio de dias de internamento foi de 137 dias, com o internamento mais curto de 6 dias e o mais longo de 1419 dias.

MOTIVO DA ALTA

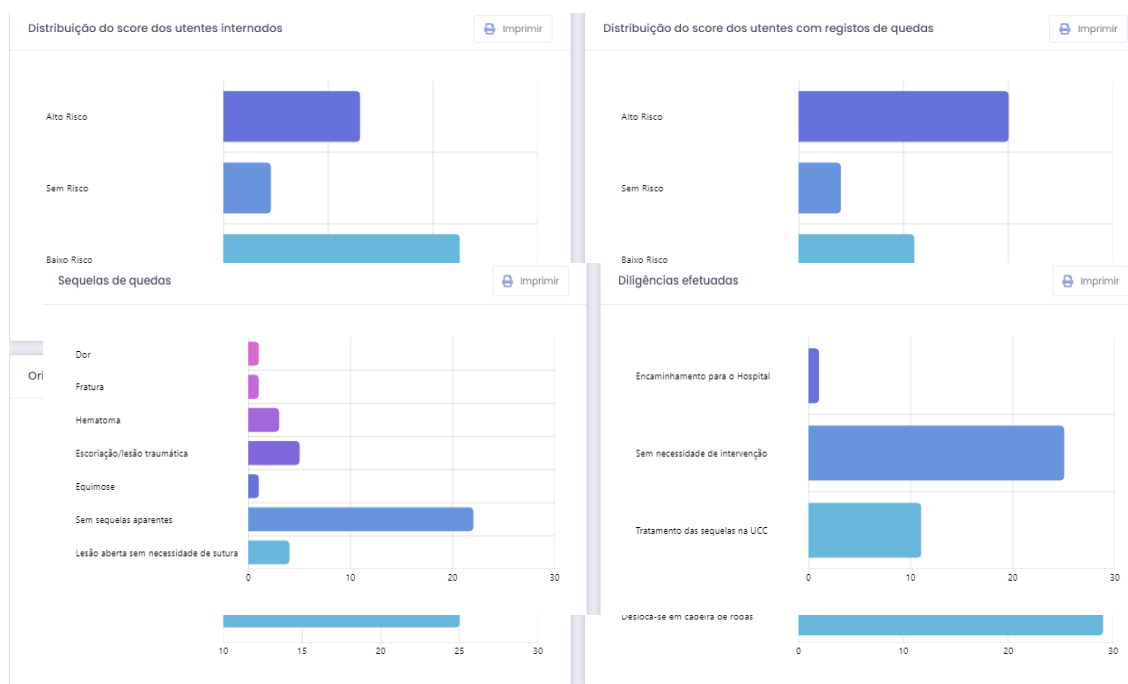
A maioria dos utentes teve alta por ter atingido os objetivos.

MELHORIAS IMPLEMENTADAS EM 2023/ PROPOSTAS FUTURAS

Durante o ano de 2023, algumas das propostas de melhoria delineadas no plano de atividades foram implementadas com sucesso. Este período comprovou um processo contínuo de mudança construtiva e eficaz na promoção da saúde dos utentes internados na UCCI-LATI. Consequentemente, ao longo do ano, foram observados avanços significativos em diversas áreas, tais como:

- Prevenção de quedas

Verificou-se em 2023 uma taxa de incidência de quedas de 25.61%, onde 24.3% foram quedas de utentes com escala de morse superior a 50 e 18.29% dizem respeito a quedas de utentes com escala de morse inferior ou igual a 50%.



Elaborou-se no último trimestre do ano 2023 a Retificação da norma

de procedimentos: Avaliação e Sinalização do Risco de queda dos utentes internados na UCCI e Prevenção de quedas;

Fica por aplicar:

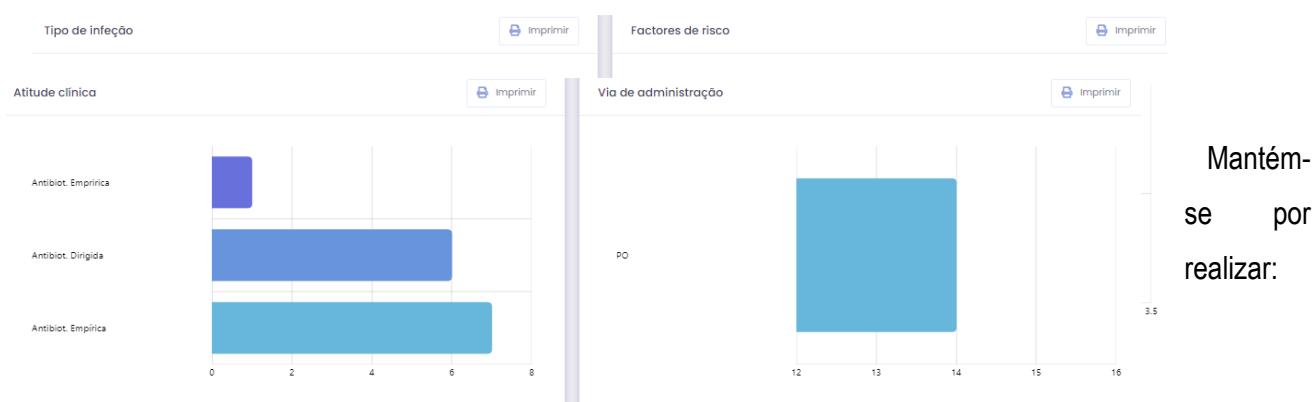
- Sinalização do risco de queda com pulseira de pulso com sinalética de alto risco de queda e cartão fixo na cadeira de rodas e cama do utente;

- Elaboração de termo de responsabilidade nos utentes orientados dos atos praticáveis que optam por comportamentos de risco e não respeitam as indicações de segurança transmitidas pelos profissionais de saúde.

- Controlo de Infecção

Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação on job dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e adequados, em situações de Isolamento De Contacto e Isolamento Protetor, Higienização Das Mãos e correta utilização de EPI's.

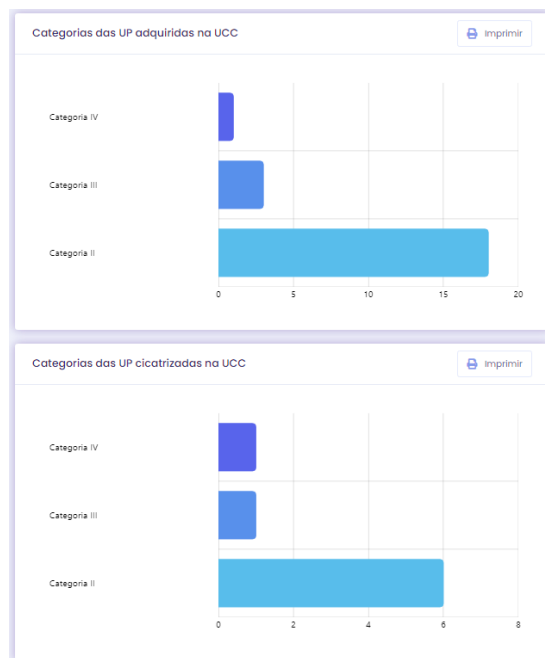
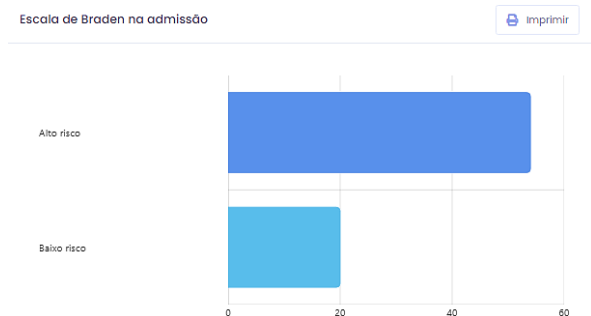
Em 2023 verificou-se uma taxa de prevalência de infeções de 25.00% e taxa de incidência de 17.86%.



- Constituição da equipa de trabalho responsável pelo Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências a Antimicrobianos (PPRCIRA);
- Norma de procedimento dos Isolamentos segundo as indicações da Direção Geral da Saúde (DGS);
- Guia e realização de auditoria para o controle de infeção na UCCI, bem como, posteriormente a realização de auditorias.

- Manutenção integridade cutânea/Prevenção de Úlceras por Pressão

Ao longo de 2023 verificou-se uma taxa de prevalência das úlceras por pressão de 24.39 % e uma taxa de incidência de 26.83 %, obtendo-se uma taxa de cicatrização de 18.60 %.



Fica por aplicar:

- Retificação da norma de procedimentos: Prevenção de úlceras por Pressão
- Aquisição de material de prevenção de úlceras por pressão como almofadas de gel ou visco gel, mais cadeiras de rodas e 2 cadeirões ergonómicos

- Atuação em Emergência

Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação on job dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e corretos em situações de emergência na UCCI.

Mantém-se por aplicar:

- Realizar a formação em Suporte Básico de Vida (SBV) com Desfibrilhador externo automático (DAE) para profissionais de saúde da UCCI
- Realizar as normas de procedimentos: carro de urgência e mala de urgência da UCCI;
- Atualizar manual de carro de urgência.

- Alimentação/Hidratação dos utentes

A colaboração entre nutricionistas, terapeutas da fala e a equipa de enfermagem garante uma alimentação segura e adequada para utentes com disfagia e/ou necessidades especiais.

A identificação de utentes com disfagia através de pulseiras e a capacitação e formação contínua da equipa de saúde garantem uma sinalização eficaz do nível de disfagia e promovem comportamentos profissionais que reduzem o risco de complicações desta tipologia de doente.

Mantém-se por efetivar:

- Reestruturar o plano alimentar de dietas da UCCI, na plataforma INOVE Saúde segundo as diferentes especificidades das patologias dos utentes internados, em articulação com nutricionista da empresa ITAU;
- Elaborar a norma de procedimento dos utentes entubados nasogastricamente com alimentação entérica.

NORMAS DE PROCEDIMENTOS DA UCCI

Mantém-se a necessidade de Verificação e atualização do Manual de Normas de uniformização de diferentes procedimentos na UCCI.

- Processo Clínico do Utente

O software GUCC da empresa Inove Saúde tem sido fundamental para padronizar os registos dos diversos profissionais, facilitando a partilha de informações e a identificação de potenciais riscos, além de aprimorar o cuidado prestado.

Observamos um aumento progressivo na sua utilização e na colaboração entre os diferentes profissionais. No entanto, quanto ao registo informático por parte das auxiliares de ação médica e animadoras socioculturais, mantém-se pendente.

Mantem-se como das principais melhorias identificadas com a implementação deste sistema a elaboração de planos de intervenção multidisciplinares mais uniformes e abrangentes, assim como a criação de cartas de acompanhamento e de agudização que consolidam todas as informações relevantes sobre a saúde do utente, promovendo a continuidade dos cuidados oferecidos.

Este software tem se revelado uma grande vantagem na qualidade dos registos realizados pelos profissionais, bem como na análise estatística dos indicadores de qualidade em saúde.

- Situações Incêndio/ Catástrofe

Mantém-se pendente a elaboração das normas de procedimento de evacuação dos utentes da UCCI e procedimento de identificação dos utentes da UCCI.

5.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)

Com o presente relatório pretende dar-se a conhecer todas as atividades desenvolvidas pela Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) realizadas durante o ano 2023. Nele faz-se a análise anual do movimento assistencial e das atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas de intervenção (Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional).

O ano de 2023 ficou marcado pela continuidade de aumento gradual do movimento assistencial, principalmente nas áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e aumento das atividades desenvolvidas pela UMFR na instituição, principalmente ao nível das classes de Hidroterapia. Verificou-se uma maior estabilidade nos serviços e atividades prestadas pela UMFR na instituição, apesar das várias alterações ocorridas ao nível dos recursos humano da equipa.

- Recursos humanos:

No ano de 2023 ocorreram várias alterações na equipa da UMFR ao nível da área de Fisioterapia, com o término contratual de alguns profissionais e a consequente integração de novos terapeutas. Como resultado destas alterações resultou numa equipa jovem, com um enorme sentido de responsabilidade, trabalho de equipa e colaboração com a instituição, e uma forte vontade de melhorar e evoluir tanto a nível pessoal como em equipa. Ocorreram as seguintes alterações nos Recursos Humanos afetos à UMFR:

- Abril de 2023

Integração da Fisioterapeuta Joana Mendes, em regime de contrato de prestação de serviços;

Término contratual da Fisioterapeuta Andreia Pina em regime de contrato sem termo;

- Maio de 2023

Término contratual da Fisioterapeuta Marta Sardinha em regime de contrato sem termo;

Término contratual da Fisioterapeuta Elisabete Delicado em regime de contrato sem termo;

- Junho de 2023

Alteração do regime contratual do Fisioterapeuta Gonçalo Dias para regime de contrato a termo;

Integração da Fisioterapeuta Beatriz Marafuga em regime de contrato de prestação de serviços;

- Setembro de 2023

Término contratual da Fisioterapeuta Estela Rangel em regime de contrato sem termo;

- Outubro de 2023

Integração do Fisioterapeuta André Beja, em regime de contrato de prestação de serviços.

Constituição da equipa da UMFR durante o ano de 2023:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
Médico Fisia.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assist. Oper.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
FISIO Contra.	4	4	4	3	3	2	3	3	2	2	2	2
FISIO Prest. Ser.	4	4	4	5	5	6	5	5	5	5	6	6
TOTAL FISIO	8	8	8	8	8	8	8	8	7	7	8	8
TF Contra.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TF Prest. Ser.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL TF	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TO Contra.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	14	14	14	14	14	14	14	14	13	13	14	14

- Formação:

FORMAÇÃO INTERNA- A UMFR como formadora			
Tema	Destinatários	Formadores	Carga Hor
Transferências e Posicionamentos	Assistentes Operacionais UCCI	Ft. Elisabete Delicado e TO Lúcia Bravo	4 horas
Disfagia – Sinais de Alerta	Assistentes Operacionais UCCI	TF Ana Nunes e Enfermeira Andreia Duarte	1 horas
Disfagia – Sinais de Alerta	Assistentes Operacionais Centro de Dia, ERPI e Apoio D.	TF Ana Nunes e Enfermeira Andreia Duarte	1 horas
Hidroterapia – Fisioterapia em Meio Aquático - Teórica e Prática	Fisioterapeutas	Ft. Estela Rangel e João Martins	2 horas
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFISSIONAIS DA UMFR			
Título da Formação	Entidade	Formando	Carga Hor
AVC – Técnicas e Estratégias para o Terapeuta Ocupacional	“Eu Consigo”	Terapeuta Ocupacional Lúcia Bravo	9 horas
Mestrado em Prática Avançada em Fisioterapia em Condições Neurológicas	Escola Superior de Saúde do IPS	Fisioterapeuta Joana Lebre	52 horas
Mestrado em Prática Avançada em Fisioterapia em Condições Neurológicas	Escola Superior de Saúde do IPS	Fisioterapeuta Joana Mendes	205 horas
Curso Método LEDUC – Tratamento Físico do Edema / Fisioterapia no Cancro da Mama	Liga Portuguesa Contra o Cancro	Fisioterapeuta Joana Mendes	64 horas
Introdução ao Conceito de BOBATH	BWIZER	Fisioterapeuta Joana Mendes	16 horas
Especialização em Exercício Clínico para Saúde Músculo-Esquelética	Clínica das Conchas	Fisioterapeuta André Beja	62 horas
Curso de Acupuntura Avançada	Time2chi	Fisioterapeuta Liliana Delgado	16 horas

Todos os custos associados às formações frequentadas pelos terapeutas ficaram a cargo dos mesmos.

- Análise do movimento assistencial 2022:

Nesta análise foram tidos em consideração os dados referentes às atividades desenvolvidas com utentes externos (em Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional) e atividades desenvolvidas em ERPI e UCCI nas três áreas profissionais.

APOIO A UTENTES EM REGIME AMBULATÓRIO													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FISIATRIA													
Nº Consul- tas Fisiatri	12	12	7	7	19	8	6	9	7	7	8	4	106 MÉDIA/ MÊS 8.8
FISIOTERAPIA													
Nº Ute extern Fisio	48	44	42	43	49	53	51	54	49	41	45	50	MÉDIA/ MÊS 47,4 utentes
Nº Ute ERPI Fisio	22	23	20	20	19	21	23	26	26	26	26	24	MÉDIA/ MÊS 23 utentes
Nº Ute CRIA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	MÉDIA/ MÊS 0.2
TOTAL Ute. FISIO	70	67	62	64	68	74	74	80	75	67	72	74	MÉDIA/ MÊS 70.6 utentes
HIDROTERAPIA grupo													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº Class/ seman a	7	7	7	7	9	9	9	0	11	11	11	11	MÉDIA 8.25 Classes/ Semana
Fatur. Mensa	Dados presentes nos registos de atividades do Complexo Desportivo												
TERAPIA DA FALA													
Utente exter + ERPI TF	34	27	26	22	23	25	20	21	18	18	19	19	MÉDIA/ MÊS 22,7 utentes

Utents Crianças TF	22	21	21	21	20	20	19	0	18	18	17	17	MÉDIA/ MÊS 17,8 utentes
TOTAL Utents TF	56	48	47	43	43	45	39	21	36	36	36	36	MÉDIA/ MÊS 40,5 utentes
TERAPIA OCUPACIONAL													
Utente externo	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	1	MÉDIA/ MÊS 0.5 utentes
VALOR TOTAL MÉDIA MENSAL DE UTENTES DA UMFR (FISIOTERAPIA, TERAPIA DA FALA, TERAPIA OCUPACIONAL)													
Total MÉDIA MENSAL UTENTES FISIOTERAPIA			70,6 utentes										
Total MÉDIA MENSAL UTENTES TERAPIA FALA			40,5 utentes										
Total MÉDIA MENSAL UTENTES TERAPIA OCUPACIONAL			0,5 utentes										
TOTAL MÉDIA MENSAL UTENTES			111.5 utentes										
APOIO A UTENTES DA UCCI													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL média
FISIOTERAPIA													
Média a Horas Sem. UCCI Fisio	80	80	80	80	80	75	75	75	75	75	75	75	MÉDIA /MÊS 77.5 horas
TERAPIA DA FALA													
Nº Utent UCCI TF	9	8	8	7	8	6	6	6	8	8	8	8	MÉDIA/ MÊS 7.5 utents
Nº S. Grupo UCCI TF	4	2	2	1	0	0	2	2	1	3	3	1	TOTAL 21 sessões

Nº utent UCCI grupo TF	15	14	13	11	0	0	8	10	8	13	13	13	MÉDIA/ MÊS 9,8 utentes
Nº S. Grupo Afasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	TOTAL 0 sessões
Nº Utente Grupo Afasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	MÉDIA/ MÊS 0 utentes
TERAPIA OCUPACIONAL													
Nº Utent UCCI TO	18	17	20	14	15	18	17	20	22	19	20	18	MÉDIA/ MÊS 18,2 utentes
Nº S. Grupo UCCI TO	12	12	9	9	3	10	9	6	3	6	9	5	TOTAL 93 sessões
Nº utent S. grupo UCCI	13	19	17	10	11	13	14	13	8	10	11	9	MÉDIA/ MÊS 12,3 utentes
ATIVIDADES EM ERPI – FISIOTERAPIA e TERAPIA OCUPACIONAL													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº Classe Mobil	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI Frequência das sessões: 2x/semana												
Médi a utent C.M. /mês	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI												
Nº Classe TO	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI												

- Análise de resultados:

Relativamente ao atendimento de **utentes em ambulatório**, verificou-se no ano 2023:

Verificou-se um valor total de faturação da UMFR (Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional) de 67 177,85 €, que correspondeu a um aumento de 17,4% relativamente ao ano anterior.

Ao nível da FISIATRIA:

- Verificou-se um aumento de 26.1% na faturação anual em consultas de Fisiatria;

Ao nível da FISIOTERAPIA:

- Verificou-se um aumento de 32.9% na faturação total anual em Fisioterapia e um aumento de 32.3% na média do número total de utentes atendidos, relativamente ao ano anterior;
- Em relação ao atendimento a utentes inseridos na valência de ERPI, verificou-se um aumento de 13 % na média do número de utentes atendidos e um aumento de 24 % na faturação anual;
- Em relação ao atendimento a utentes externos, verificou-se um aumento de 41.4% na média do número de utentes atendidos e um aumento de 41.6% na faturação anual.

Ao nível da TERAPIA DA FALA:

- Verificou-se uma diminuição de 46.2% na faturação total anual em Terapia da Fala, apesar de um aumento de 5.7 % na média do número total de utentes atendidos, relativamente ao ano anterior;
- Em relação ao atendimento a utentes inseridos na valência da Área de Crianças, verificou-se um aumento de 26.4 % na média do número de utentes atendidos e uma diminuição de 39.5 % na faturação anual;
- Em relação ao atendimento a utentes externos, verificou-se uma diminuição de 9.6 % na média do número de utentes atendidos e uma diminuição de 50.9 % na faturação anual.

Ao nível da TERAPIA OCUPACIONAL:

- Verificou-se um aumento de 100% na faturação e do número de utentes atendidos, sendo que no ano anterior não houve atendimento a utentes externos.

Verificou-se, também:

- Diminuição do número de dias de interrupção do atendimento a utentes externos;
- Interrupção das atividades de Terapia da Fala no Grupo de Afasia apenas com os utentes integrados em UCCI, devido a maior necessidade de utilização desse tempo em intervenção direta individual com utentes integrados em UCCI;
- Diminuição do número de sessões de grupo em UCCI, quer ao nível de Terapia da Fala quer ao nível de Terapia Ocupacional, devido a uma maior necessidade de intervenção direta individual com utentes integrados em UCCI e em regime de ambulatório;
- Aumento do número de utentes a frequentar Sessões de Hidroterapia em grupo, com aumento progressivo das classes de Hidroterapia, iniciando o ano com 7 classes semanais e terminando com 11 classes semanais, sem interrupções;

Relativamente ao atendimento de **utentes da valência de ERPI**, verificou-se no ano 2023:

- Manteve-se o apoio em ERPI em Terapia Ocupacional;
- Manutenção das sessões de mobilidade global (Fisioterapia) com frequência bissemanal e com menores interrupções das mesmas;
- Manutenção da alocação de três fisioterapeutas, um a tempo inteiro e outras dois a tempo parcial para apoiar os utentes de ERPI e manutenção da intervenção terapêutica em gabinete inserido no piso de ERPI, devido às restrições de mobilidade dentro da instituição pela pandemia.

Relativamente ao atendimento de **utentes da valência de UCCI**, verificou-se no ano 2023:

- Aumento das horas médias semanais de intervenção da Fisioterapia com utentes de UCCI, através do aumento da frequência semanal das sessões de intervenção com base na análise e priorização das necessidades de intervenção dos utentes;
- Desenvolveram-se atividades de grupo estruturadas e adaptadas no âmbito da Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, com maior manutenção da frequência das mesmas.

Relativamente à **parceria LATI- ESS**, verificou-se no ano 2023:

- Realização de estágios curriculares a alunos do 1º, 2º e 4º anos do curso de Fisioterapia (total de 3 estagiários) e 2 visitas de estudo de estudantes do curso de Fisioterapia do 1º ano. A orientação de todos os estágios foi realizada pela fisioterapeuta Joana Lebre.

- Problemas e necessidades identificadas:

Verifica-se a necessidade de manter a continuidade em aumentar o movimento assistencial a utentes externos nas 3 áreas profissionais da UMFR, principalmente ao nível de Terapia da Fala onde se registou uma diminuição do movimento assistencial comparativamente ao ano anterior.

Devido à diminuição da carga horária de Terapeutas da Fala a regime de prestação de serviços, verificou-se uma maior dificuldade em dar resposta às necessidades existentes ao nível de utentes em regime de ambulatório e Área de Crianças. Desta forma verifica-se a necessidade de aumentar os recursos humanos ao nível da Terapia da Fala de forma a dar resposta à grande procura se manteve ao longo do último ano.

Verificou-se também a necessidade de aumentar os recursos humanos ao nível da Terapia Ocupacional de modo a dar resposta à elevada procura que ocorreu ao longo do último ano, nomeadamente ao nível da Área de Crianças e em regime de ambulatório.

Como se tem vindo a verificar e agir há necessidade de constante reparação e substituição de alguns equipamentos/ materiais que apresentam sinais de desgaste, condicionando a sua eficácia.

É ainda de salientar a necessidade de formação contínua e de comprometimento de todos os profissionais que intervêm com os utentes. Devido às alterações de recursos humanos ao nível da área de fisioterapia, não foi possível cumprir na íntegra o plano de formação interna da UMFR, pelo que se verifica a necessidade de existir uma maior quantidade de formação interna entre profissionais da instituição.

Verifica-se a necessidade de maior integração e desenvolvimento de projetos em conjunto com outras áreas da instituição, nomeadamente, com o Complexo Desportivo e a Área de Crianças.

- Objetivos e plano de atividades para 2023:

O funcionamento da equipa da U.M.F.R da LATI assenta sobre princípios básicos de responsabilidade, respeito, humanismo e compromisso quer na intervenção com utentes, quer no trabalho conjunto com outros profissionais e Instituição. Tem como objetivo principal a promoção de cuidados de reabilitação de qualidade, seguindo os melhores padrões de prática clínica e tendo por base os valores e missão da Instituição.

Assim, será dada continuidade às boas práticas que se tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos e pretende-se criar novas atividades e práticas que permitam melhorar o funcionamento da unidade e, consequentemente, o serviço prestado ao utente.

Prevê-se para o próximo ano civil de 2024 as seguintes atividades:

NECESSIDADES	OBJETIVOS	METAS	ATIVIDADES
Resultados em Saúde - Utentes UCCI	Melhorar a autonomia funcional dos utentes da UCCI	Melhorar a autonomia funcional de 40% dos utentes da UCCI	Melhorar a qualidade dos serviços prestados nas três áreas profissionais de reabilitação

Formação Interna	Aumentar o conhecimento e consciencialização dos funcionários que intervêm diretamente com os utentes, nas áreas da deglutição, comunicação, prevenção de quedas, prevenção de lesões secundárias e LMERT's.	Minimizar o número de utentes que sofre as consequências destas alterações por prevenção direta e por melhor qualidade de trabalho em equipa multidisciplinar.	Levantamento de necessidades junto das diferentes valências de intervenção. Realização de formações junto de outros profissionais da instituição Realização de formações dentro da equipa da UMFR
Trabalho em Equipa Multidisciplinar	Aumentar e melhorar o trabalho em equipa multidisciplinar com outros profissionais da instituição e dentro da equipa da UMFR	Aumentar a eficácia da comunicação entre os profissionais da UMFR e com outros profissionais da instituição. Aumentar o sucesso da reabilitação dos utentes através do trabalho em equipa multidisciplinar	Realização de formações junto de outros profissionais da instituição e dentro da equipa da UMFR Realização de formações de utilização de softwares informáticos utilizados pelas diferentes valências da instituição. Participação das diferentes áreas da reabilitação em reuniões de equipa multidisciplinar. Criação e realização de novas atividades que promovam a atuação e interação entre profissionais da UMFR e

			profissionais de outras áreas da Instituição. Promoção da utilização eficiente de softwares informáticos ao nível da comunicação entre profissionais da equipa multidisciplinar.
Aumento da Faturação	Aumentar a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala, Fisioterapia e Terapia Ocupacional prestados em ambulatório	Aumentar em 20% a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório Aumentar em 30% a faturação anual dos cuidados de Fisioterapia prestados em ambulatório Aumentar em 10% a faturação anual dos cuidados de Terapia Ocupacional prestados em ambulatório	Realização da divulgação dos serviços de Terapia da Fala, Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Instituição e na comunidade Estabelecer protocolos com Agrupamentos Escolares e Centros de Saúde Desenvolver atividades de divulgação do serviço, como por exemplo, rastreios em Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia Aplicação de questionários de satisfação aos utentes em regime de ambulatório

Desenvolvimento Profissional	Aumentar a formação académica e profissional dos profissionais da UMFR	-----	Frequência em formação externa de profissionais da UMFR Realização de formação interna entre profissionais da UMFR
-------------------------------------	--	-------	--

PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA 2024

A UMFR enquanto formadora

FORMAÇÃO	FORMADOR(E S)	DESTINATÁRIOS	HORAS	DATA
Cuidados ao utente pós cirurgia de PTA ou PTJ	Fisioterapia	Assistentes Oper. UCCI	1h	A definir
Abordagem ao utente neurológico	Fisioterapia e TO	Assistentes Oper. UCCI	2h	A definir
O que é Terapia Ocupacional? Que estratégias utilizar e cuidados a ter durante a atividades de higiene e vestir/ despir dos utentes?	Terapia Ocupacional	Assistentes Operacionais	2h	A definir 2 datas
Alimentação segura com utentes com disfagia	Terapia da Fala e Enfermagem	Assistentes Operacionais	1.5 h	A definir 2 datas
Comunicação e Interação Social do utente com Afasia	Terapia da Fala	Profissionais da UCCI	1.5 h	A definir 2 datas
Desenvolvimento da Linguagem na Criança – Quando e como encaminhar para Terapia da Fala	Terapia da Fala	Educadores de Infância da Área de Crianças	1.5 h	A definir

FORMAÇÃO	FORMADOR(ES)	DESTINATÁRIOS	HORAS	DATA
Cuidados no Utente com Disfagia	TF	FISIO e TO	0.5 h	Janeiro
Reabilitação membro superior em AVC	TO	FISIO e TO	1h	Março
Técnicas mio-fasciais na coluna	FISIO	FISIO, TO e TF	1h	Maio
Comunicação no Utente Afásico	TF	FISIO, TO e TF	1h	Outubro

Conclusão

É desejo do Diretor Clínico e dos profissionais da UMFR que os cuidados prestados tenham por base um elevado padrão de prática profissional, e que sejam realizados na dupla vertente: a da qualidade e a da humanização sendo praticados num ambiente de segurança.

Deseja-se também continuar a contribuir com um maior incremento nas áreas da Fisioterapia, da Terapia da Fala e da Terapia Ocupacional na prestação de cuidados a utentes externos de forma a dar resposta a um elevado aumento do número de necessidades existentes na comunidade.

Na perspetiva da UMFR, há a consciência de contribuir para a diferenciação da LATI em relação às demais instituições similares pelas ofertas diferenciadas e de qualidade que disponibiliza aos seus utentes (Fisioterapia, Hidroterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional a preços mais acessíveis).

A UMFR pretende contribuir para o êxito do desenvolvimento institucional num processo de melhoria contínua e desenvolvimento de forma ativa e permanente.

6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE

MODALIDADES

Piscina:

- Natação para Bebés
- Adaptação ao Meio Aquático
- Natação Crianças
- Natação Adultos
- Piscina Livre
- Hidroginástica
- Hidroterapia

Ginásio:

- Cardio Fitness
- Musculação
- Zumba Fitness
- LATI Cross
- GAP/ABS
- Taekwondo
- Ballet
- Pilates
- Pilates Clínico
- Cycling
- Equipa Noisy Crew
- Fitball

Serviços:

- Treino Personalizado
- Pré e pós-parto

ACTIVIDADES REALIZADAS

Janeiro

28 – Gala do Desporto CMS

Fevereiro

4 – Liga portuguesa – Dia da Luta Contra o Cancro
20 – Carnaval

Março

25 - desporto à beira rio

Abril

3/8 – Semana da Atividade Física e da Saúde – Rastreios
29 – Dia Mundial da Dança – Zumba e Localizada

Maio

6 – Whorshop Ballet e Noisy – VFC
7 – Palmegina – ballet e Noisy

Junho

14 – Moto Clube – Taekwondo/ Noisy
25 – Festa Final de Época

Julho

23 – Feira de Santiago - Noisy

Setembro

29 – Dia Mundial do Coração – avaliações físicas

Outubro

28 – Dia Cor de Rosa – Camcro da Mama

Novembro

20 – Participação com uma demonstração na inauguração das luzes de natal da cidade

Dezembro

2 – Apresentação Natal Praça do Bocage – Noisy Crewe Ballet

PROMOÇÕES

Durante todo o não houve promoções de diversas naturezas, ofertas da inscrição, aulas abertas descontos em mensalidades, etc

ALUGUERES/PROTOCOLOS

- Câmara Municipal de Setúbal – Desportivamente e Reforma e programa de desenvolvimento da natação no 1º ciclo

- TST

- Fundo cultural desportivo dos Bombeiros Sapadores de Setúbal
- Centro de Fisioterapia Algodeia - SAUDIS
- Escola D. João II – professores e funcionários
- Fitness Academy – Aluguer de piscina e sala para realização do Curso TEF – Técnico de Exercício Físico

PROJETO “Criança Ativa”

Instituições:

- Os Pitinhos (Motricidade e Natação)
- S. Cristóvão (Natação)
- Viva Kids (Taekwondo)
- LATI – Área de crianças (Natação JI, ATL e CATL)

Modalidades desenvolvidas:

- Natação
- Motricidade infantil
- Taekwondo
- Dança Criativa

PAGANTES POR MÊS (cotas pagas)

Piscina

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nat. Bébes	66	60	67	62	66	66	52	20	58	74	60	44
AMA/CR	297	259	266	255	253	215	149	45	263	303	275	261
NA	132	107	116	124	112	110	78	14	117	121	112	102
HidroG	106	87	96	97	109	111	97	9	112	127	121	118
HidroT	29	25	34	28	39	34	32	3	39	49	43	30

Aulas de Grupo/Cardio e Musculação/Artes Marciais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Livre T	201	162	199	194	236	204	162	143	173	208	208	184
Taekwondo	64	56	71	56	67	58	40	4	65	67	63	55
Noisy Team	79	85	91	71	78	75	62	16	78	84	79	72
Kids	25	22	23	18	18	12	0	5	15	17	27	15
Pilates Clinico								10	13	22	26	17

Total

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Piscina	630	538	579	566	579	536	408	91	589	674	611	555
AG/CM/AM	369	325	384	339	399	349	264	178	344	398	403	343
Total 2023	999	863	963	905	978	885	672	268	933	1072	1014	898
Total 2022	776	702	809	792	820	749	584	184	798	945	914	772

Outras vertentes

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Protocolos *	2980.25	2682.75	2380.30	3945.30	20.7.40	3202.05	2953.35	14532.5	0	2351.20	2351.20	4867.40
Nat. Livre	344	277	409	294	368	325	250	32	223	312.6	321.60	231.40

*- Sem valores LATI

Outros Serviços

1. Ateliers CM Setúbal
2. FORMAR

Inscrições /Renovações

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Insc./Reinsc	60	37	40	43	55	32	14	66	166	88	39	7
Renovação						55	344	26	3			

7. RECURSOS HUMANOS

No ano de 2023, o número de trabalhadores/as da LATI sofreu variações significativas, com **32** entradas.

As baixas prolongadas ocorridas em todas as áreas – mais de seis meses – foram **25**.

Existiram também algumas baixas de parto (**5**), o que justificou alterações no quadro de pessoal. A LATI em dezembro de 2023 apresentava um número de **162** trabalhadores/as – em que apenas **135** estão ativos/as.

7.1. Formação

Foi feito o levantamento de necessidades de formação junto dos Diretores e elaborado o plano de formação que foi apresentado na Assembleia Geral de Novembro. Durante 2023 investimos ainda mais na capacitação e reciclagem dos Recursos Humanos, fornecendo/ facilitando o aceso a formação relevante, para responder aos constantes desafios impostos à gestão de Recursos Humanos pela situação de pandemia, ao mesmo tempo que cumprimos os pressupostos da legislação. conseguimos inclusivamente renovar a certificação da qualidade com muito sucesso e aumentar muito o ratio de horas de formação por trabalhador; **todos os indicadores atingiram ou ultrapassaram os objetivos estabelecidos** o que tendo em as circunstâncias é motivo de orgulho.

A situação em constante evolução a nível de regras, conduta e comportamentos a adotar obrigou-nos a dar um especial enfoque a ações de carácter preventivo. Privilegiou-se a modalidade de formação on line e on job, em detrimento da formação tradicional em sala, para melhor acompanhar as atuais necessidades e contingências, horário laboral e semi-laboral (muitas vezes até não laboral pois os funcionários mostraram-se empenhados na segurança de todos) para melhor acomodar os diferentes horários e as necessidades específicas de cada área.

Estas ações embora tenham sido maioritariamente de curta duração, (variaram quase sempre entre as 2 e as 7 horas) foram selecionadas pela sua especial relevância para as várias áreas de intervenção da LATI. No que refere às 21 ações frequentadas em 2023 as temáticas mais relevantes foram:

- a) Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade - atualizações, melhorias, aplicações práticas, alimentar o sistema, treino de auditorias e certificação;
- b) Educação e Modelos Pedagógicos – vários temas e metodologias;
- c) Saúde - vários temas e áreas de atuação;
- d) Aplicações/Gestão de programas e processos - várias plataformas;
- e) Sessões de esclarecimento – Programas/candidaturas/projetos;
- f) Gestão de Emergência

7.2. Relações Institucionais

Durante o ano de 2023 a LATI manteve a sua ligação às várias Instituições e Entidades com quem mantém parcerias, continuamos a ser um local privilegiado por várias entidades para consolidação de aprendizagens de vários tipos, nomeadamente: ACM, I.E.F.P., da Cruz Vermelha, da ESCE, da Schoolhouse, da Escola Lima de Freitas e da Escola D. João II, etc....

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Tesoureiro:

O Secretário:

O Vogal:

8 ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço;

Demonstração de Resultados;

Anexo às demonstrações financeiras;

Demonstração de Fluxos de Caixa